

## DIARIO OFFICIAL

REPUBLICA FEDERAL

ORDEM E PROGRESSO

ANNO XXXIV—7º DA REPUBLICA—N. 90

CAPITAL FEDERAL

TERÇA-FEIRA 2 DE ABRIL DE 1895

## ACTOS DO PODER EXECUTIVO

## Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Directoria Geral da Justiça

Por decretos de 28 de março ultimo :  
Foram nomeados para a guarda nacional :

ESTADO DE S. PAULO

Comarca de Belém do Descalvado

30º batalhão de infantaria

3ª companhia—Alferes, o cidadão Tertulino de Oliveira Guimarães.

71º batalhão de infantaria

Estado-maior — Tenente-quartel-mestre, o cidadão Dionysio da Costa Coelho.

—Foi transferido, nos termos do art. 2º do decreto n. 10264, de 13 de julho de 1889, para o serviço da reserva, o capitão quartel-mestre do commando superior da guarda nacional da comarca do Rio Grande, no estado do Rio Rio Grande do Sul, Guilherme Bormann, ficando aggregado ao estado-maior do 4º batalhão da reserva da mesma guarda e comarca.

—Foi declarado sem effeito o decreto de 24 de janeiro do corrente anno, na parte em que nomeou o cidadão Pornhírio Joaquim da Motta para o posto de alferes da 3ª companhia do 30º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca de Belém do Descalvado, no estado de S. Paulo, visto não ter o mesmo cidadão accetado a referida nomeação.

## SECRETARIAS DE ESTADO

## Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Directoria Geral da Justiça

Por portarias de 30 de março ultimo :

Foi declarada sem effeito a portaria de 19 de fevereiro do corrente anno, que nomeou o bacharel João Baptista de Vasconcellos Chaves para o lugar de 1º supplente do substituto do juiz de secção do estado do Rio Grande do Norte, visto ter sido nomeado para outro cargo estadual ;

Concederam-se dous mezes de licença, com os vencimentos a que tiver direito, nos termos do art. 25 do regulamento anexo ao decreto n. 1263 A, de 10 de fevereiro de 1393, ao tenente da brigada policial desta capital capitão honorario Horacio Liberato Bittencourt, para tratar de negocios de seu interesse ;

Foi prorogada por um mez, com os respectivos vencimentos, nos mesmos termos, a licença ultimamente concedida ao capitão ajudante de ordens daquela brigada, tenente coronel honorario do exercito Manoel Francisco Moreira, para tratar de sua saude.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores —Directoria Geral da Justiça — 1ª secção—Capital Federal, 27 de março de 1895.

Como justo e merecido galarão aos vossos serviços e virtudes civicas, acaba o Governo Federal de nomear-vos para o cargo de juiz do Supremo Tribunal Federal, proporcionando-vos assim ensejo de continuar a prestar, em esphera mais elevada, á Patria e á Republica, o concurso de vossa actividade e illustração.

Ao deixardes, por esse motivo, as funções de director geral da Directoria da Justiça do ministerio a meu cargo, cumpro o agradável dever de tornar saliente a valiosa cooperação que em vós sempre encontrei, de par com provada competencia e notoria dedicação á causa publica.

Saude e fraternidade—Gonçalves Ferreira.  
—Sr. Dr. Lucio de Mendonça.

Expediente de 30 de março de 1895

Transmittiu-se ao presidente do Tribunal Civil e Criminal, para ser informado e instruido nos termos do decreto n. 2.566, de 28 de março de 1860, e avisos-circulares de 28 de junho de 1865 e 27 de janeiro de 1876, o requerimento em que Serafim de Campos Ramos pede perdão da pena de 20 annos de prisão com trabalho, imposta pelo jury desta capital.

—Autorisou-se:

O major commandante superior interino da guarda nacional da comarca de S. João de Santa Cruz, no estado do Rio Grande do Sul, a passar guia de mudança para a guarda nacional da capital daquelle estado, nos termos do art. 45 do decreto n. 1.130, de 12 de março de 1853, ao tenente coronel chefe do estado maior da guarda nacional do referido commando superior, João Leite Pereira da Cunha ;

O coronel commandante da brigada policial desta capital, de accordo com a informação constante do officio n. 174, de 28 do corrente mez, a mandar dar baixa do serviço ao soldado da mesma brigada José Pedro, que deverá apresentar substituto idoneo e indemnizar a fazenda nacional do que estiver a dever ;

Os pretores da 1ª, 2ª, 7ª, 14ª e 15ª pretorias a fazerem aquisição de cinco livros de 200 folhas, para a distribuição dos feitos entre os dous escrivães de cada uma das referidas pretorias.

— Declarou-se ao pretor da 12ª pretoria quenão pôde ser attendido o pedido constante do officio de 12 do corrente mez, relativo á concessão de uma caderneta de passes de 1ª classe para os suburbios.

— Accusou-se o recebimento do officio do governador do estado de Santa Catharina, datado de 2 do corrente mez, e agradeceu-se a offerta de dous exemplares da Constituição daquelle estado, promulgada pelo Congresso Representativo em 26 de janeiro ultimo.

— Pela Directoria Geral, transmittiram-se: Ao presidente da Corte de Appellação, para informar, o requerimento documentado em que o escrivão da 11ª pretoria, Ernesto dos Santos Mello, pede 15 dias de licença ;

Ao general commandante superior da guarda nacional desta capital, tambem para informar, um retalho da *Gazeta de Noticias*

de 25 do corrente mez, no qual, sob o titulo de—Imposto novo—, são feitas arguições á referida milicia ;

Ao coronel commandante da brigada policial desta capital, tambem para informar: O requerimento em que os irmãos do fallecido tenente da referida brigada Americo Valladares de Cerqueira pedem, por seu procurador, a entrega do espolio do alludido official ;

O requerimento em que Benedicta Ferreira Del'hommeau pede permissão para aprofrear substituto idoneo que sirva em lugar de seu marido João Emilio Del'hommeau, 2º sargento daquelle brigada ;

O requerimento em que Victorino José Bello da Silveira, declarando haver o seu irmão Jayme José Bello da Silveira verificado praça com o nome de Jayme Pereira de Aguiar, pede que seja averbado em seus assentamentos o seu verdadeiro nome.

—Foram remetidas :

A' collectoria da comarca do Amparo, no estado de S. Paulo, as patentes dos seguintes officiaes :

Alfredo da Silva Pereira Barros.

José de Souza Carvalho.

Lourenço Muniz.

José Tortorelly.

Antonio de Souza Mello.

Antonio Pinto Nunes Cintra.

João Lucas Cintra.

José Pedro Xavier.

José Leite de Souza.

Antonio José da Costa Cardoso.

Eugenio de Oliveira.

Antonio Feliciano Corrêa.

João da Silva Pereira Barros.

José Franco de Oliveira Cardoso Junior.

Felix Pestana.

Damião Pestana Junior.

Pedro Leonel de Araujo Ferraz.

Antonio Osorio Rebello da Silva.

Falcisio Penteado.

Alfredo Ribeiro.

Salvador de Camargo.

Felicio Granato.

Joaquim Augusto de Souza Campos.

Marcelino Antonio Martins.

Costabile Augusto Niglio.

Bento Dias de Mello.

Sebastião de Souza Campos.

Maximino de Souza Moraes.

Cherubim da Silveira Mello.

Sebastião de Souza Campos.

Dr. José Ferraz de Oliveira.

Bento de Góloy Mo.eira.

José Manoel de Miranda.

Antonio Pires de Góloy Jorge.

— A' collectoria da comarca de Entre-Rios, no estado de Minas Geraes, as patentes dos seguintes officiaes:

José Joaquim de Oliveira Penna.

Joaquim Ribeiro de Oliveira.

Joaquim Pacheco de Resanda.

Francisco Bernardes de Moura.

Francisco Pacheco de Souza.

Arthur Alvares de Alcantara Campos.

Antonio Machado de Miranda.

Francisco Vaz de Oliveira Tostes.

João Ribeiro Maia.

Manoel Ribeiro Maia.

Camillo Ferreira da Fonseca.

Francisco d'Avila e Silva.

João Baptista de Oliveira Souza.

Jocelino Pacheco de Souza.

Francisco da Anuniação Teixeira Coelho.

José Ignacio de Alvarenga.

João Sebastião de Resende.  
Alberto Ressen Bertel.  
Francisco Candido de Oliveira.  
Alipio Pacheco de Souza.  
Francisco Augusto Braga.  
Luiz Alves Ferreira Leite.  
Jucelino Augusto de Souza.  
José Ferreira de Andrade.  
Aureliano Augusto de Souza.  
Franklin Ribeiro Penna.  
Bernardino Joaquim de Andrade.  
João Francisco Rolim de Oliveira.  
Francisco Henrique de Souza.  
Antonio Pinto de Oliveira.  
Augusto José Rodrigues.  
Moreto Alves Teixeira.  
Antonio de Miranda e Souza.  
Arsenio Augusto de Souza Paraiso.  
Joaquim Pacheco de Souza.  
José Olegario de Souza.  
Romualdo Antonio Pereira.  
Francisco Elias de Moraes.  
Francisco de Paula Gomes Carmo.  
Antonio José Machado Pires.  
Manoel Theodoro de Souza Pinto.  
Leal Christino de Algaim.  
Felicio Pacheco de Souza.

**Requerimento despachado**

Dia 20 de março de 1895

Alferes reformado da Brigada Policial desta capital, Alfredo Nunes de Andrade.—Indeferido, á vista da informação.

**Directoria Geral da Contabilidade**

*Auditamento ao expelente de 29 de março de 1895*

Solicitou-se do Ministerio da Fazenda o pagamento das seguintes contas correspondentes a diversos mezes do anno passado:

De 37\$50, do aluguel do apparelho telephonico da Casa de Detenção, relativo ao 2º semestre;

De 360\$, do enterramento de cadáveres de pessoas desconhecidas, no mesmo semestre;

De 72\$, de trabalhos para a Escola de Minas de Ouro Preto, feitos na Imprensa Nacional, no 4º trimestre;

De 92\$200, de medicamentos fornecidos á pharmacia do Lazareto da Ilha Grande em novembro;

De 40\$040, da taxa de telegrammas officiaes transmitidos pela *Western and Brazilian Telegraph Company*, em dezembro;

De 147\$500, de moveis e outros objectos fornecidos ao commando superior da guarda nacional desta capital no referido mez.

Dia 30

Solicitou-se do Ministerio da Fazenda:

A expedição de ordens para que:

Sejam pagas:

A fêria dos guardas da Casa de Detenção, relativa ao mez passado, na importancia de 689\$242;

As contas:

De 233\$200, de fornecimentos á secretaria da Assistencia Medico-Legal de Alienados, feitos em janeiro ultimo;

De 179\$300, de apparelhos de lavagem e cunco de chumbo assentados no predio em que funciona á repartição da policia;

De 45\$900, de passagens concedidas pela Companhia Estrada de Ferro Minas e Rio ao director e dous alumnos da Escola Polytechnica em trabalhos de exercicios praticos;

Seja indemnizado o administrador da Casa de Detenção, Firmino Felix de Barros, da quantia de 371\$575, em que importaram as despesas de prompto pagamento por elle feitas em janeiro ultimo;

Seja adeantada ao director interino do Instituto Benjamin Constant, Francisco Xavier de Oliveira Menezes, a quantia de 1.000\$, para occorrer ás despesas de prompto pagamento durante o corrente anno;

Reiterando a requisição feita em aviso n. 349, de 28 de janeiro ultimo, para que fosse paga na Alfandega do estado da Bahia a divida de exercicios findos, na importancia de 132\$100, de que é credor Henrique Fernandes Filho, por fornecimentos feitos em 1892 á inspectoría de saude do porto do mesmo estado para a conservação da lancha a vapor e do saveiro empregado na condução de doentes de febre amarella ao lazareto;

Communicando, para os fins convenientes, que os alferes da brigada policial Luiz Manoel de Souza e João Pacheco da Silva, reformados por decreto de 29 de dezembro do anno passado, contam de effectivo serviço militar, o primeiro 21 annos cinco mezes e seis dias e o segundo 11 annos e tres dias e teem direito ao soldo integral de 1.440\$ annuaes, de accordo com o art. 3º do decreto n. 193 A, de 30 de janeiro de 1890.

**Requerimento despachado**

Conego Dr. Vicente Sebastião Wolfenbuttel.—Compareça nesta directoria.

**Directoria do Interior****INSTITUTO SANITARIO FEDERAL****Requerimentos despachados**

Oscar José de Lacerda, pedindo prazo de oito dias para legalisar sua pharmacia.—Deferido.

Pharmaceutico Carlos Pereira de Castro, pedindo licença para dirigir a pharmacia sita á rua do Lavradio n. 116.—Deferido. Passe-se a licença.

Pharmaceutico Joaquim Bello de Amorim, pedindo permissão para assumir a responsabilidade da pharmacia sita á rua General Sampaio n. 18.—Deferido. Passe-se a licença.

Pharmaceutico Orlando Rangel, pedindo certidão do parecer emitido sobre o seu preparado Cascarina Glycerinada, licenciado por este instituto.—Certifique-se.

**Directoria da Instrucção**

Por portarias de 30 de março findo, foi exonerado, a seu pedido, do logar de inspector de alumnos do internato do Gymnasio Nacional Zenobio Estevão Corrêa e nomeado para o referido logar, de accordo com o art. 128 do regulamento annexo ao decreto n. 1.652, de 15 de janeiro de 1894, Eugenio Estevão Corrêa.

**Expediente de 29 de março de 1895**

Declarou-se ao director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro que, á vista do disposto nos arts. 193 e 218, combinados com o art. 212 (condição 3ª) doCodigo de Ensino Superior, são obrigados os estudantes que pretendem inscreverem-se, na segunda época de exames, ao pagamento de nova taxa de exame, mas não ao de nova taxa de matricula.

Dia 30

Remetteu-se ao director interino da Escola Polytechnica, para os fins convenientes, os programmas de ensino do curso annexo á Escola de Minas e a certidão de approvações obtidas no dito curso pelo estudante Cleantho Kasriel Jequiriçá, que requereu matricula naquella escola.

**Ministerio das Relações Exteriores****Requerimentos despachados**

Dia 30 de março de 1895

Bacharel Luiz Pereira Soares.—Complete o o sello.

Bacharel Alfredo de Almeida Brandão.—Idem.

**Ministerio da Fazenda**

Por portarias de 30 de março ultimo:

Foram concedidas as seguintes licenças:

De tres mezes, ao official de descarga extinto da Alfandega da Capital Federal addido á Caixa da Amortisação Manoel Marques da Silva;

De 30 dias ao 4º escripturario do Thesouro Federal Hermano Augusto dos Santos Mello;

De 90 dias ao official da Caixa Economica do estado de Minas Geraes Carlos Pinto de Castro.

Foi prorogada por tres mezes a licença em cujo goso se acha o chefe de secção da Alfandega de Manaós, estado do Amazonas, Antonio Leite Ribeiro, para tratar de sua saude onde lhe convier.

—Por outra de 1 do corrente, foram concedidos tres mezes de licença, com vencimento na forma da lei, ao 3º escripturario do Thesouro Federal João Dias de Menezes, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Circular n. 12—Ministerio dos Negocios da Fazenda — Rio de Janeiro, 1 de abril de 1895.

Declaro aos Srs. chefes das repartições subordinadas a este ministerio que, em vista das razões apresentadas pelo Ministerio da Guerra em aviso de 18 do corrente mez, resolvi revogar a circular n. 32, de 1 de junho de 1891, em virtude da qual estavam os respectivos chefes autorizados a mandar apresentar á junta militar de saude os funcionarios publicos que houvessem de ser inspecionados.—Francisco de Paula Rodrigues Alves.

Directoria de Contabilidade do Thesouro Federal

Dia 21 de março de 1895

Expediente do Sr. ministro:

Autorisou-se a Alfandega do Amazonas a mandar dar baixa na fiança prestada por Benedicto José Pereira e sua mulher, a favor do ex-thesoureiro da Administração dos Correios do mesmo estado, Oscar José de Oliveira, afim de poderem os referidos fiadores promover cancelamento da inscrição da hypotheca por elles constituida a favor da Fazenda Nacional, em garantia da mesma fiança.

— Communicou-se:

A' Alfandega do Maranhão, para os devidos effectos e em resposta ao seu officio n. 79, de 6 de dezembro ultimo, ter resolvido negar provimento ao recurso interposto pelo commandante, sargento e guardas da mesma alfandega, do despacho do respectivo inspector, que indeferiu a reclamação que fizeram contra o desconto soffrido na gratificação adicional por faltas dadas por molestia, porquanto, sendo aquella gratificação parte integrante dos vencimentos, não pôde deixar de ser considerada *pro labore*, pelo que só lhes deve ser abonada pelo effectivo exercicio dos seus empregos;

A' Delegacia Fiscal no estado do Paraná, para os devidos effectos, ter resolvido deferir, em virtude da informação prestada em seu officio n. 43, de 7 de dezembro ultimo, o requerimento de Dario Persiano de Castro Velloso, pedindo permissão para recolher aos cofres da mesma delegacia as mensalidades do montepio dos funcionarios publicos, com que deixou de contribuir durante o anno proximo passado, por se achar fóra da capital do dito estado em serviço da guarda nacional.

— Declarou-se á Alfandega do Maranhão que o pagamento das gratificações requeridas por Sebastião de Aragão Neves e Eduardo José de Albuquerque Mello, por terem, este servido de examinador da lingua ingleza e aquelle da theoria pratica da franceza no concurso realisado na mesma alfandega em 19 de abril ultimo, conforme consta dos seus

offícios ns. 86 e 87, de 18 de dezembro também ultimo, não pode ser autorizado sem que se proceda ao respectivo arbitramento pela forma estabelecida no art. 8º do decreto n. 10.349, de 14 de setembro de 1889.

— Remetteu-se à Caixa de Amortização, para os devidos efeitos, 22 talões das apolices da dívida publica, do valor nominal de 1:000\$ cada uma, sendo 20 de ns. 283.931 a 283.948, 184.981 e 184.982, dados a Joaquim Affonso Franco, e duas de ns. 1.538 e 54.734 a Theresia Rodrigues Duarte, em substituição de outras de iguaes numeros e valores, que se extraviaram.

#### Expediente do Sr. director :

Declarou-se à Alfandega da Bahia, de accordo com o aviso do Ministerio da Justiça n. 739, de 4 do corrente, ter sido habilitada a mesma alfandega, por conta do credito complementar, aberto à verba—Socorros publicos—do mencionado ministerio e exercicio de 1894 pelo credito n. 1972, de 18 de fevereiro ultimo, com o de 11.166\$688, para occorrer ao pagamento de despesas feitas até 31 de dezembro do anno proximo passado, não só com o tratamento de doentes de febre amarella no hospital do Bom Despacho e do serviço extraordinario da inspectoría de saúde do porto do mesmo estado por motivo daquella molestia, mas também dos vencimentos do administrador e servente do lazareto da ilha das Flores.

Dia 22

#### Expediente do Sr. director :

Communicou-se à Delegacia Fiscal no estado de Minas Geraes, para os devidos efeitos, à vista da participação da Directoria Geral da Industria em officio n. 82, de 15 do corrente, que por portaria do dia anterior foi exonerado o engenheiro agrimensor Antonio Telles da Silva Lobo do cargo de fiscal do contracto da Companhia Terras e Viação.

— Devolveu-se à Alfandega do Rio de Janeiro, em virtude do despacho do Sr. ministro da fazenda de 15 do corrente, no officio da mesma alfandega n. 69, de 5 de fevereiro proximo passado, a conta que o acompanhou, na importancia de 149\$780, referente ás despesas miudas feitas pelo porteiro daquella repartição, no mez de janeiro ultimo, afim de ser classificada de accordo com as consignações e sub-consignações da tabela explicativa do orçamento vigente, em cumprimento da circular n. 2 de 2 do dito mez de janeiro.

— Remetteram-se os seguintes titulos declaratorios:

Aª Delegacia Fiscal no estado do Piauly, para os devidos efeitos, o do vencimento de inactividade, na importancia de 2:783\$361 annuaes, que compete a Antonio Celestino Franco de Sá, aposentado por decreto de 31 de março do anno passado, no lugar de inspector da extincta Thesouraria de Fazenda do mesmo estado, devendo aquella repartição verificar si o referido funcionario se acha quite para com a Fazenda Nacional do sello de suas diversas nomeações;

Aª de S. Paulo, para os devidos efeitos, o do montepio de 225\$ mensaes, que compete a Albertina Villaga Jardim na qualidade de viuva do general de brigada José Jardim;

Aª Alfandega da Bahia, para os devidos efeitos, o do meio soldo mensal de 100\$, que compete a Maria do Patrocinio Telles Botelho, viuva do coronel reformado do exercito José Antonio de Oliveira Botelho, a partir de 3 de outubro de 1893, data do fallecimento do mesmo official, de accordo com o processo de habilitação, remetido com o officio daquella alfandega n. 5, de 16 de janeiro do anno proximo passado; devendo a despeza concernente aos exercicios de 1894 e actual correr pela verba—Pensionistas—do Ministerio da Fazenda, e proceder nos termos do decreto n. 10.145, de 5 de janeiro de 1889, quanto à que respeita ao exercicio já findo de 1893,

— Declarou-se terem sido concedidos os seguintes creditos:

Aª Alfandega de Santos, de accordo com os avisos do Ministerio da Marinha ns. 109, de

28 de janeiro ultimo, e 435, de 4 do corrente, os de 21:204\$ por conta da consignação—Material (Construção e reparos de pharões, etc.)—da verba—Repartição da Carta Maritima—e de 2:000\$ por conta da consignação pessoal da verba—Directoria de pharões—do dito ministerio e do actual orçamento, sendo para occorrer ao pagamento das despesas com a substituição do aparelho de luz do pharol da Moela o primeiro e dos vencimentos do mecanico encarregado da dita substituição o segundo dos creditos supracitados;

Aª de Pernambuco, conforme solicitou o Ministerio da Marinha em aviso n. 461, de 6 do corrente, os de 168\$ por conta da consignação—Pessoal—(Corpo de marinheiros nacionaes) da verba—Companhia de invalidos—e 146\$ por conta da consignação—Material—(rações) da verba—Munições de bocca—do mencionado ministerio e actual orçamento, afim de attender ao pagamento do soldo e rações que competem ao marinheiro nacional de 1ª classe, invalido, Conrado Alves de Moura, a quem foi concedida licença para mudar-se de Alagóas para aquelle estado;

Aª do Maranhão, por conta da verba—Empregados de repartições—e—Logares extinctos—do Ministerio da Fazenda e orçamento vigente, o credito de 38:120\$ para occorrer ao pagamento dos vencimentos dos que constam da relação nominal, remetida com seu officio n. 9, de 26 de janeiro ultimo.

Dia 23

#### Expediente do Sr. director:

Remetteram-se:

Aª Caixa da Amortização, os 15 talões de outras tantas apolices da dívida publica, do valor nominal de 1:000\$ cada uma, sob ns. 168.412 a 168.414, emitidas em 1869, 241.626 e 241.627, em 1870, e 280.245 a 280.254, em 1871, do juro de 5% ao anno, transmitidas à Delegacia Fiscal do Thesouro no estado de S. Paulo, afim de serem entregues, mediante o pagamento da taxa de 1/4%, ao Dr. Luiz de Oliveira Lins de Vasconcellos, em substituição das de sua propriedade, que se extraviaram, de iguaes valores, numeros, emissões e juros, como requereu o mesmo doutor e foi determinado por despacho do Sr. ministro da fazenda de 9 de fevereiro proximo passado, no officio daquella repartição n. 3, de 17 de janeiro ultimo, visto terem sido preenchidas as formalidades do art. 108 do regulamento anexo ao decreto n. 9.370, de 14 de fevereiro de 1885.—Remetteram-se as apolices dos talões acima citadas à Delegacia Fiscal no estado de S. Paulo;

Aª Alfandega de Porto Alegre, para os devidos efeitos, os seis titulos declaratorios do meio-soldo mensal de 25\$, que compete a cada um dos filhos menores do coronel de estado maior de artilharia Antonio Fernandes Barbosa, a partir do dia 8 de fevereiro do anno proximo passado, sendo devido somente até 8 de março do mesmo anno o abono ao filho varão Fernando Mário Fernandes, visto haver atingido a maioridade no dia subsequente.

#### RECEBEDORIA

#### Requerimentos despachados

Dia 1 de abril de 1895

Antonio Alves Ferreira. — Restituam-se 55\$900.

José Dias Cupertino Durão. — Restituam-se 9\$000

Companhia de S. Lazaro. — Restituam-se 403\$650.

Francisco Paschoal. — Averbese.

Viuva Lalenf. — Idem.

Secundino Adjunto de Souza Castro. — Eliminese.

Joaquim Oliveira da Silva & Comp. — Dese.

André Garcia & Cunha. — Idem.

Gabriel José da Rocha. — Mostre-se quite do 1º semestre do corrente exercicio.

Fenidictio José Lopes. — Idem.

Antonio Lopes Macieira. — Satisfaca a exigencia.

Dr. Alfredo Camillo Valletaro. — Idem.

José Rodrigues Pitta e outro. — Transfira-se.

Francisco Corrêa Brazil. — Idem.

João Ferreira Martins. — Idem.

José Gonçalves Tosta. — Idem.

Antonio José Ribeiro Bhering. — Idem.

Joaquim Silveira de Mendonça. — Idem.

Adelino Paes. — Idem.

Padre Miguel Ribeiro Mendes de Castro Carmago. — Idem.

Costa Gaspar & Senra. — Idem.

Aniceto Verocai. — Idem.

Leonor Martins Costa. — Idem.

Deolinda Rodrigues de Alvarenga e outras. — Idem.

Joaquim Corrêa de Oliveira. — Idem.

Antonio Marques de Carvalho. — Idem.

#### Ministerio da Marinha

Por portaria de 1 de abril corrente, foi exonerado o capitão-tenente Rofolpbo Lopes da Cruz do comando da torpedeira *Pedro Ivo*.

#### Expediente de 25 de março de 1895

#### Ao Tribunal de Contas:

Solicitando providencias para que a alfandega do estado do Espirito Santo seja habilitada com credito de 1:800\$ por conta da verba *Eventuaes*, do exercicio corrente, para pagamento do aluguel do prédio onde funciona a capitania do porto do mesmo estado, até que seja resolvido pelo Congresso o augmento da consignação para essa despeza.—Communicou-se à alfandega do estado do Espirito Santo e à Contadoria.

#### —Ao Quartel-General :

#### Declarando :

Bue o fardamento para a escola de aprendizes marinheiros do estado do Ceará, a que se refere o seu officio n. 237, de 12 de fevereiro ultimo, deve ser requisitado do Commissariado Geral da Armada;

Que não tendo sido ainda transferida para a Pagadoria da Marinha, por jogo de contas, a caução do commissario de 3ª classe 1º tenente Ernesto José de Souza Leal, em commissão na escola de aprendizes marinheiros do estado de Pernambuco, deve o mesmo commissario aguardar essa formalidade para ser attendido o seu requerimento solicitando que a Contadoria da Marinha indique o numero da caderneta da caixa economica em que foi escripturada essa caução.

#### —Ao Commissario Geral da Armada:

#### Autorisando a providenciar:

Para a aquisição e fornecimento ao corpo de infantaria de marinha dos objectos constantes do pedido que se lhe remette—Communicou-se ao Quartel General e Contadoria;

Para que ao cruzador *Quinze de Novembro* sejam fornecidos os artigos mencionados na requisição sob n. 89, que se lhe remette—Communicou-se ao Quartel General e à Contadoria.

Aª Estrada de Ferro Central, declarando, em resposta ao seu officio n. 128, de 22 de janeiro proximo passado, não ser devida a indemnisação reclamada da importancia de 556\$000, proveniente dos vencimentos pagos pela mesma estrada ao mestre de 2ª classe Herman Hancher, em serviço da esquadra, durante o mez de agosto do anno passado, visto que no Quartel General da Armada não consta a existencia de aquelle funcionario, mas sim, a do ajudante machinista Herman Henscker, que apresentou-se vindo da estrada em 23 de março do anno findo e desembarcou em 12 de dezembro daquelle anno tendo sido pago de seus vencimentos relativos ao referido mez de agosto.

—Ao Ministerio das Relações Exteriores, transmittindo cópias de informações que habilitem o mesmo ministerio a responder a reclamação apresentada ao ministro do seu paiz pelo subdito italiano Alexandre Bruto, que diz ter sido fogueista de 1ª classe nos navios da esquadra.

—Ao Ministerio da Guerra, solicitando expedição de ordem afim de que seja entregue ao vapor *S. Salvador*, da companhia Lloyd Brasileiro, um escalor salva-vidas de seis remos, com todos os seus pertences, o qual foi por ordem do ex-commandante em chefe da esquadra emprestado á Escola Militar desta capital.

— Ao chefe do Estado-Maior-General da Armada :

Declarando :

Ter resolvido mandar incluir no Asylo de Invalidos, visto ter-se invalidado no serviço, o enfermeiro naval Antonio Pedro Goulart de Souza ;

Que só pôde ser attendido o requerimento em que o capitão-tenente Joaquim José Pinheiro de Vasconcellos pediu pagamento da quantia de 100\$, que despendeu com sua passagem do porto da Bahia ao desta capital, quando for votado o augmento pedido para a verba—Eventuaes— do exercicio de 1894 ;

Que, comquanto a lei de fixação da força naval para o anno de 1894, mandada executar pelo decreto n. 1443, de 8 de julho de 1893, marcasse a quantia de 80\$ para pagamento de premio pelo alistamento de menores na Escola de Aprendizes Marinheiros de Matto Grosso, não votou o Congresso Nacional, pela lei do orçamento, fundos para attender-se a esse pagamento, pelo que não pôde ser pelo governo autorizado o credito que reclama o commandante da referida escola, sem que haja verba consignada para tal fim.

—Ao capitão do porto da Parahyba, determinando que providencie no sentido de poder ser inaugurada brevemente a escola de aprendizes marinheiros, procurando predio conveniente e de tudo informando com urgencia.

—A' Contadoria ;

Recommendando que indique qual o credito necessario com que deve ser habilitada a Alfandega da Bahia para attender ao pagamento dos vencimentos do calafate de 2ª classe Norberto Alexandre de Jesus, que se acha com licença naquelle estado ;

Declarando ter deferido o requerimento em que o official de fazenda de 4ª classe Alfredo Magno Gomes, nomeado para servir no estabelecimento naval de Itaquí, pediu um mez de vencimentos, de conformidade com a letra B das tabellas de 13 de dezembro de 1891.

—Ao Quartel-General da Marinha, mandando seja submettido a inspecção de saude o engenheiro naval capitão de fragata graduado José Thomaz Machado Portella, sendo o respectivo termo enviado á secretaria de Estado.—Deu-se conhecimento ao corpo de engenheiros navaes.

—Ao Arsenal de Marinha da Capital Federal:

Autorisando a chamar concorrência para os concertos de que carece o edificio da ilha das Cobras, em que funciona o commissariado Geral da Armada, servindo de base o orçamento apresentado ;

Recommendando se fabriquem no referido estabelecimento os cones de carga para os torpedos Whithead, de ns. 4777 e 4787, que estão a bordo do cruzador *Tiradentes*, afim de serem fornecidos ao mesmo cruzador.—Communicou-se ao Quartel General ;

Determinando sejam construidos dous batelões, afim de se empregarem no serviço de amarrações, conforme o orçamento organiado na Directoria de Construções Navaes, na importancia de 34.606\$000.—Scientificou-se á Contadoria da Marinha ;

Declarando ter autorizado a Contadoria da Marinha a continuar a pagar aos desenhistas das directorias de machinas e construcções navaes a gratificação a que se refere a 2ª observação da tabella D do regulamento mandado executar pelo decreto n. 745, de 12 de setembro de 1890.—Teve conhecimento a Contadoria.

—Ao Arsenal de Marinha do estado do Pará, autorisando a levar a effeito tão sómente as obras cuja importancia não exceda a quantia de 10:000\$, consignada no orçamento vigente, para attender a semelhante serviço.—Communicou-se á Contadoria.

—Ao Arsenal de Marinha do estado de Matto Grosso, scientificando ter sido recommendado á Contadoria o pagamento do 1º tenente reformado Raymundo José de Souza Lobo, da mesma inspectoría, da gratificação fixada no § 10—Corpo de marinheiros nacionaes—, e consignado na tabella de distribuição de creditos a esse estado, para o exercicio de 1894, correspondente ao tempo em que o mesmo official exerceu cumulativamente as funcções de ajudante do citado arsenal e os de fiscal da companhia de marinheiros nacionaes ahi estabelecido.—Deu-se conhecimento á Contadoria.

—A' Bibliotheca e Museu Naval, transmittindo o mappa das embarcações arroladas, durante o anno de 1894, na capitania do porto do estado do Pará, para ser publicado na *Revista Maritima*.

—A' Capitania do porto do Espirito Santo, declarando ter sido habilitada a respectiva alfandega, pela verba—Eventuaes— do actual exercicio, com o credito necessario para attender ao pagamento da differença de aluguel do predio em que funciona essa repartição, até que, pelo Congresso Nacional, seja resolvido o augmento da consignação destinada a esse fim.

#### Requerimentos despachados

Margarida Leopoldina da Silva Graça. — Não existe no Commissariado o espolio requerido.

Soares & Niemeyer. — Aguardem a concessão do credito.

Antonio Gregorio Pinto de Campos. — Requeira pelos canaes competentes.

João de Souza. — Selle a petição.

#### Ministerio da Guerra

##### Requerimentos despachados

Capitão honorario do exercito Cesario José Alexandrino dos Santos. — Não tem lugar, visto o supplicante ser funcionario publico.

Maria José Garcia Rodrigues. — Prove com documento authenticado a data do aquartellamento da força a que allude e até quando ella se utilizou do predio.

Helena Medeiro Lizardo. — Não tem direito ás passagens requeridas.

Companhia Lloyd Brasileiro. — Não procede a reclamação, porque, terminada a revolta e abandonados os vapores em questão pelos revoltosos, o governo não se utilizou delles, apenas os teve sob sua vigilancia.

## INTENDENCIA MUNICIPAL

### Prefeitura do Districto Federal

#### ACTOS DO PODER EXECUTIVO

Por actos de 29 de março ultimo, foram concedidos:

Trinta dias de licença, para tratamento de saude, ao bacharel Geminiano Monteiro da França, professor cathedratico da cadeira de francez do Instituto Commercial, á vista do resultado da inspecção a que foi submettido a 28 do mesmo mez;

A D. Amelia Gonçalves, os favores do art. 57 da lei n. 38, de 9 de maio de 1893, para dar instrucção primaria do 1º grão na ilha de Paqueta.

—Por outros de 30, foi concedida exoneração a Francisco José de Oliveira, do cargo de inspector de alumnos do Instituto Profissional, e nomeado Antonio Jacintho Rodrigues para o mesmo cargo.

#### Directoria de Obras e Viação

##### 2ª SECÇÃO

##### Requerimentos despachados

Dia 23 de março de 1895

José Fernandes Guimarães, pedindo rellação da multa por não ter lagueado em tempo a frente do terreno de sua propriedade á rua Francisco Muratori.—Indeferido.

Dia 28

Capitão Joaquim Martins Corrêa, pedindo restituição de deposito.—Deferido.

Eugenia Labat, idem.—Deferido.

João Baptista dos Santos, idem.—Deferido.

Companhia de Saneamento do Rio de Janeiro, reclamando contra a intimação para fechar a rua que abria nos terrenos de sua propriedade na estação do Rocha.—De accordo com a informação.

## REDACÇÃO

### Educação e Instrucção

(Continuado do n. 83)

III

Os perigos da educação puramente «scientifica» são numerosos e graves. Quem censura Augusto Comte de jamais ter conhecido ou sómente previsto «a infinita variedade desse fundo multiple, fugitivo, caprichoso e impalpavel que constitue a natureza humana?» Foi Ernest Renan. E acrescentava: «O Sr. Comte cre, como nós, que algum dia a sciencia dará um symbolo á humanidade; mas a sciencia a que se refere é a dos Descartes, dos Galileus e dos Newtons... O Evangelho, a poesia nada mais teriam que fazer a datar desse dia.» Tambem dizia:

O Sr. Comte acredita que a *humanidade se alimenta exclusivamente de sciencia*, que digo, de pequenos trechos de phrases semelhantes aos theoremas de geometria, de fórmulas arithmeticas! E sei perfeitamente que Renan não era um sabio, nem mesmo um espirito scientifico. Si tal pensasse, seus melhores amigos, seus mais intimos confidentes se encarregariam de me desilludir! Assim se evaporam nossas illusões! Não, Renan não era um sabio, e não tinha o direito de fallar em nome de sciencia. Eis o que na expressão popular se chama ponto ganho no debate, e por minha parte não me enfado por haver obtido esta confissão. O que não impede que quando elle assignalava esse perigo primordial da educação puramente scientifica tinha piena razão, e, neste ponto pelo menos, partilho inteiramente sua opinião.

Verdades metaphisicas, verdades moraes, verdades historicas, estheticas ou criticas, si assim posso exprimir-me, ha verdades que os methodos scientificos não podem attingir; e mais uma vez repito, e porque justamente serão essas as verdades que mais nos importam e nos interessam? Definamos com exactidão os termos; só é sciencia propriamente fallando aquillo que se conta ou se pesa; e assim, tudo quanto não se pesa, tudo quanto não se conta, não sendo do dominio da «sciencia», a critica e a historia não são «sciencia». Seu objecto, entretanto, ou sua materia, si quizerem, nem por isso deixa de existir, não deixa de ser uma realidade tão substancial, e em todo o caso mais «humana» do que a materia da physica e até mesmo da chimica. Creio não ter necessidade de proval-o. Quanto ás verdades moraes, por mais que nos inspiremos na historia natural ou na physiologia, jámais arrancaremos da «natureza» e por conseguinte nem da «sciencia» um atomo de

devotamento. E quanto ás verdades metaphysicas ou, si melhor se quizer, quanto a essa inquietação, essa angustia do incognoscivel, da qual a «sciencia» zomba, ou que nega, essa duvida fecunda, titulo de honra ou de nobreza da humanidade, si quizerdes saber o que é uma civilização sem metaphysica, estuda a China! O anseio metaphysico jámais atormentou os filhos de Confucio; tambem esses são chinezes! Digo, pois, que o grande perigo de uma educação puramente scientifica está, antes de tudo, na sua indiferença ou na sua incompetencia com respeito a essas verdades.

..... Quo  
Desperat tractata nitescere posse, relinqu!

Negligencia—quando não toma ares de desdenhal-a—tudo quanto necessariamente lhe escapa. Desterra-o para o paiz das chimoras ou dos sonhos. E para aperfeiçoar o espirito humano, começa por mutilal-o!

Então, crê de seu dever—o mais innocentemente possível, mas tambem com toda a segurança—de retrahil-o, e sem duvida é isto outro perigo. Si o grande progresso da reflexão moderna foi de substituir a categoria do porvir pela categoria do ser, a concepção do relativo pela concepção do absoluto, o movimento pela immobilidade, é o que muitos dos nossos sabios ignoram, e acabamos de ver porque razão sua educação puramente scientifica era incapaz de lh'o ensinar. Geometras ou physicos, chimicos ou physiologistas, racionam no absoluto, e fundados como estão em um determinismo cujo sentido nem sempre comprehendem, acreditam, como se diz, mais firmes que um rochedo, na objectividade, na necessidade, na eternidade de suas leis. Antes da molestia e depois della, assim Michelet dividia o reinado de Luiz XIV! «Antes da sciencia, depois ou desde a sciencia»: é assim que por seu turno os sabios só reconhecem duas épocas na historia da humanidade: a primeira e a segunda; a primeira foi a da ignorancia, a segunda a da certeza. «E' um facto!» dizem elles; e quando o dizem, esquecem a palavra tão profunda e tão verdadeira «que, si o experimentador deve submeter suas idéas ao criterium dos factos, não se póle admittir que a elle submeta sua razão; porquanto então apagaría o fanal de seu unico criterium interior, e necessariamente cahiria no dominio do occulto e do maravilhoso.» Estas palavras são de Claude Bernard. Mas, por faltar-lhes sentimento ou senso da relatividade dos factos, muitos sabios tem falta de espirito critico, e faltando-lhes o espirito critico, sua confiança em si mesmos só póle igualar á sua credulidade. E' consequencia quasi inevitavel da educação puramente scientifica. Deshabitua os espiritos da duvida; e o catholico mais convencido das verdades de sua religião nellas não crê mais obstinadamente do que o sabio na infallibilidade de suas experiencias ou de seus calculos. Envidariamos, pois, tantos esforços atacando a «superstição» apenas com o intuito de deslocal-a? e teriamos queimado os antigos deuses para adorar, em novos altares, deuses novos e mais tyrannicos?

A intolerancia é filha da estreiteza de espirito. Nós os homens de espirito ou rhetoricos, historiadores ou litteratos — quando temos uma opinião sobre a evolução do direito romano ou sobre as origens do feudalismo, sobre a formação da lingua franceza ou sobre os caracteres do romantismo, estamos sempre dispostos a corrigil-a ou mudal-a, com tanto que nos deem boas e valiosas razões. Mas os sabios—tenho grande cuidado, como se vê, de não dizer mais a «sciencia» e de não fallar como si a sciencia fosse representada pelos sabios—a maioria dos sabios não admittie que se discutam suas conclusões, e nem si quer mesmo que se os critique. Como prova apresento a furia da opposição que entre elles levantam os innovadores! Aquelles que actualmente só tem na bocca os nomes de Claude Bernard, Darwin e Pasteur, apenas se esquecem quando os citam de dizer-nos quanta coragem e genio Pasteur, Darwin e

Claude Bernard tiveram que despendar para triumphar das pretensas certezas que lhes oppunham os sabios de sua época. Lede a surprehendente obra que Flourens, não ha quarenta annos, escrevia sob o titulo *Exame do Livro do Sr. Darwin sobre a origem das especies*. Fallava em nome das sciencias e dos factos, como tambem, e mais recentemente, o illustre professor Peter quando se encarnicava em negar as descobertas de Pasteur. E que indulgencia quereis que testemunhem ao erro—como o denominam—individuos que se julgam de posse da certeza, dos meios de demonstral-a, e do poder ou direito de impol-a? Contradizel-os ou resistilhes, não é sómente dar provas de falta de espirito scientifico, mas equivale declarar-se contra a propria verdade! São seus depositarios, e defenderão seu deposito com todas as forças e de todos os modos, *quibuscumque viis*, que si não me engano é a fórmula mais perfeita da intolerancia. Outro perigo da educação puramente scientifica!

Os grandes sabios, os verdadeiros sabios, que a si mesmos dão educação, algumas vezes tem a arte de evitar seus perigos, mas nem sempre transmittem o segredo a seus discipulos, e, no entanto, acorçoam, favorecem e alimentam nos semi-sabios o espirito de intolerancia e de orgulho. «Não se discute com os catholicos, nem com os espiritualistas», escrevia ha pouco um dentre elles, meiophysyologista e meio-psychologo; Calvino e Torquemada não diriam melhor;—e com certeza elle não desconflava disso!

Por tãdas essas razões—e muitas outras que se poderiam acrescentar—si quizerdes fazer do collegio «um logar de ensino moral» ou «restituir uma alma á escola», cumpre, pois, e antes de tudo que em todos os graus do ensino secundario e primario, meça-se e se dóse, com infinita prudencia e tacto, a parte demasiadamente consideravel da instrução scientifica. Não fallo, é claro, do ensino superior. Mas nem a infancia e nem a mocidade são capazes de supportar a embriaguez com que a principio a sciencia atordoa seus neophytos, isso pertence á maturidade. Como além disso importa aos interesses da sciencia que ella sempre esteja em movimento, cumpre que ella de per si tome cuidado de não crear nos espiritos preconceitos que mais tarde se opporiam a seu progresso. Onde param hoje a physica, a chimica, a physiologia de ha trinta annos sómente, e quanto dellas sabemos apazar de a termos estudado no collegio? Exactamente o que basta para nos fazer descoffiar de suas descobertas recentes, resistilhes a principio, e muitas vezes não as poder comprehendere. Finalmente e sobretudo, na rapidez da vida contemporanea, o tempo que não tornaremos a encontrar para contrahir habitos moraes e sociaes, urge reconquistal-o, naquelle que, durante a mocidade e a infancia, despendeu-se em demasia com a educação scientifica.

Porquanto todas essas medidas serão vãs si não curar-se seriamente de fazer penetrar nos espiritos, e alli gravar profundamente, as bellas palavras de Laménais: «A sociedade humana é fundada sobre o dom mutuo ou o sacrificio de homem para homem, ou de cada homem para todos os homens, e o sacrificio é a essencia de toda a verdadeira sociedade.» E' o que desaprendemos ha cerca de um seculo, e si precisamos voltar para a escola, é para reaprendel-o. Sem isto não ha sociedade, nem educação, si, como tentamos mostrar, a educação deve formar o homem para a sociedade. O individualismo é actualmente o inimigo da educação, como tambem da ordem social. Nem sempre o foi, mas veiu a sel-o. Nem sempre o será, mas é. E, sem trabalhar para destruil-o—que seria cahir de um excesso em outro—eis porque, ainda durante longos annos, tudo quanto se quizer fazer em prol da familia, da sociedade, da educação, e da patria, cumpre que seja feito contra o individualismo.

## Historia Patria

JOÃO FERNANDES VIEIRA—I—SEU VERDADEIRO NOME—II—PARTE QUE TOMOU NA RESISTENCIA DO FORTE DE S. JORGE

(Continuado do n. 89)

Mais de dez historiadores dão noticia da estada de João Fernandes Vieira no forte de S. Jorge, quando se deu a invasão dos hollandezes, merecendo entre elles especial menção frei Raphael de Jesus, autor do *Castrito Luizitano*, que apazar dos defeitos do seu estylo, nunca foi accusado de inexacto quanto á narração dos factos.

Escrevendo no seculo XVII, não obstante não se ter achado no theatro da guerra, recebeu, como confessa na dedicatória de sua obra, informações de pessoas que nella figuraram e do proprio João Fernandes Vieira que não deixaria de corrigilhe os erros, nem consentiria que lhe fesse attribuido um facto que não houvesse praticado, existindo para sua grande gloria muitos outros que jámais puderam ser contestados de boa fé.

Em apoio da verdade citou o digno consocio o testamento de João Fernandes Vieira, espirito eminentemente religioso, que não se atreveria a faltar á verdade naquelle documento. Pois bem; na verba 64 exprimiuse elle pelo modo seguinte:

«Declaro que servi a sua magestade desde a era de 1630 etc.»

Esse serviço prestado em 1630 sómente poderia ter sido a defesa de S. Jorge que é o unico que lhe é attribuido.

Existe ainda o alvará de 5 de junho de 1654 que se acha concebido nos seguintes termos:

«Eu el-rei. Faço saber aos que este meu alvará virem que em consideração aos serviços de João Fernandes Vieira, estante no Brazil, filho de Francisco de Ornellas Moniz, feitos em viva guerra na capitania de Pernambuco, de soldado, capitão e mestre de campo desde o anno de 1630, em que os hollandezes a começaram a occupar até 51, acompanhado todo aqulle tempo de criados e escravos, não sómente sem soldo, mas despendendo na continuação dos serviços que fez, grande quantidade de dinheiro que se lhe ficou devendo e fazenda consumida, etc., etc. Hei por bem e me apraz de lhe fazer mercê, demais de outras que pelo mesmo respeito lhe fiz, de dez leguas de terra no Brazil, etc.»

Que serviços podia João Fernandes Vieira ter prestado como soldado em 1630, sinão haver tomado parte na defesa de S. Jorge? Certamente o rei não podia referir-se ás despezas com a infantaria e sustentação do culto das igrejas, porque Vieira praticou essas liberalidades como particular e não como soldado e isto muito depois de 1630, porquanto sómente em 1635 começou a sua maior fortuna.

Soldado sómente podia elle ter sido em 1630, quando se deu a rendição de S. Jorge; em 1635, quando teve lugar a rendição do Arrayal já occupava elle o posto de capitão, como já dissemos, e desse posto foi elevado ao de mestre de campo em 1645 por patente do governador geral Antonio Telles da Silva. O posto de capitão não lhe podia ter sido concedido sinão por serviço importante, como o que prestou em 1630 na heroica resistencia do forte de S. Jorge.

O illustrado consocio repara que Varnhagen na *Historia Geral Hollandezes* deixasse de incluir o nome de João Fernandes Vieira no numero dos que tomaram parte nessa resistencia e que na *Historia das Luctas com o Hollandezes* tivesse manifestado formalmente opinião contraria á existencia de um facto reconhecido pelos historiadores, e que nesse sentido fosse acompanhado pelo conego Fernandes Pinheiro em seu *Brazil. Hollandezes* e pelo Dr. Joaquim Manoel de Macedo nas suas *Duvidas sobre alguns factos da Historia Patria*; e responde particularmente a este ultimo escriptor, uma vez que os outros trataram ligeiramente da materia.

As duvidas do illustrado litterato fundam-se nas seguintes razões :

I Ser frei Raphael de Jesus antes um pa-negyrista de Vieira do que um historiador :

II Não ter elle estado em Pernambuco durante a guerra, tendo della apenas informação ;

III Ter sido o *Castrioto Lusitano* escripto sob as vistas de João Fernandes Vieira, que falleceu em Portugal, como verificou combinando a data de 1666 em que André Vidal de Negreiros substituiu a Vieira no governo de Angola, com a de 1675 em que foi publicada aquella obra.

Que importa ter sido frei Raphael um pa-negyrista, si nada phantasiou em relação a Vieira, e si de sua autoridade insuspeita soccorreu-se o autor das *Duvidas*, quando tratou de outros acontecimentos da historia !

Si não esteve no theatro da guerra, escreveu tendo presentes apontamentos de pessoas que assistiram a tudo e lhe mereciam inteiro credito.

O Dr. Joaquim Manoel de Macedo commetteu um grave erro na combinação das datas para poder concluir que Vieira morreu em Portugal em 1671, e que de sua estada em Lisboa se aproveitou para publicar o *Castrioto* e influir no animo de frei Raphael.

E' sabido que João Fernandes Vieira, deixando o governo de Angola, chegou a Pernambuco em 2 de abril de 1662; que em 1664 fez em Maranguape seu testamento; que nesse mesmo anno foi nomeado superintendente das fortificações de Pernambuco e das provincias do norte; que em 1675 assignou a escriptura de doação para patrimonio de seu filho o padre Manoel Fernandes Vieira; que em 20 de janeiro de 1681 fez condicillo na rua de S. Bento de Olinda; finalmente que ali falleceu em 10 de janeiro de do mesmo anno.

E assim se escreve a historia? O doutor Joaquim Manoel de Macedo assegurou que João Fernandes Vieira morreu em Portugal e ali assistiu á publicação do *Castrioto*, concorrendo para que se narrassem inverdades a seu respeito !

Pois o heroe de Tabocas, exclama com justa indignação o digno confrade, de Casa-Forte, de Guararapes, da restauração emfim carecia dessa pequena façanha para sua coroa de glorias?

Nem frei Raphael levaria a condescendencia até ao servilismo, elle que de sua independencia e nobreza de caracter deu provas na dedicatória de seu importantissimo livro nas seguintes palavras :

« E porque nesta dão falta o menor accidente, o remetto ao exame de vossa senhoria, para que com sua emenda, ou com sua approvação fique a certeza sem duvida, e se leia esta historia sem escrupulo, certo o leitor que vê o que vossa senhoria é na verdadeira representação do que tem sido. Ainda que peço não adulo. Intento em que não cabe interesse, não tem parte a lisonja, nem se obriga com a verdade a quem não gosta da mentira: quem nas occasiões não se alterou com os vivos dos applausos não se pode esvaecer com as repetições dos progressos.»

A' essas considerações muito sensatas do illustrado collega accrescentaremos as seguintes:

Si ha razão sufficiente para ser inquinado de parcialidade o escripto de frei Raphael de Jesus, porque não esteve elle no theatro da guerra, e escreveu por informações e sob as vistas de João Fernandes Vieira, apesar do caracter do respeitavel sacerdote, como não aceitar-se a mesma razão para duvidar-se do criterio de Barleus que nunca veiu ao Brazil, não obstante a affirmativa de Netcher, escrevendo tambem por informações, e entre ellas as de Gaspar Dias Ferreira, cujo caracter já esboçamos, e que foi a Amsterdam, por ordem de Mauricio, para entender-se com Barleus sobre a publicação do livro, todo dedicado ao poderoso conde, e pelo qual recebeu o seu autor generosa gratificação ?

Esses defeitos, entretanto, que muito pesaram com relação ao *Castrioto* não impediram

a Varnhagen, com cuja opinião conformaram-se Fernandes Pinheiro e Macedo, de escrever no prefacio de sua obra — *Historia das lutas com os holandezes*; — que a latinissima historia dos oito annos do governo de Nassau, por mais que corram os seculos, será sempre um livro importantissimo e digno de consultar-se.

Até aproximam-se os conceitos de frei Raphael dos de Barleus acerca da independencia e dignidade que lhes guiaram a pena. Peço, mas não adulo, dizia o primeiro, em linguaagem chan em 1676; *nihil dabo adulatoni, cujus causas posthabeo*, escrevia o segundo em phrases pretenciosas em 1647, *nec odio ullius detrahram de vero, ne pari odio convencar falsi*.

Não ha duvida que alguns historiadores não contemplaram o nome de João Fernandes Vieira entre os defensores de São Jorge: que significação, porém, pôde ter o silencio alem da ignorancia do facto, tratando-se de um simples soldado que começava então a sua vida militar, quando contra semelhante omissão existe a asseveração de historiadores e chronistas notaveis ?

Brito Freire (*Nova Lusitania*) com relação ao assalto do forte menciona sómente o capitão Antonio de Lima que alli se achava com 37 portuguezes. Tratando do assedio e da capitulação procede da mesma fórma sem precisar os nomes dos que foram reforçar a guarnição elevada ao numero de 80 e cala os nomes dos mortos e dos feridos. Não é, pois, de admirar que não se occupasse de João Fernandes Vieira e porque não esqueceu-se de mencionar os nomes dos que se renderam: capitão Antonio de Lima, Francisco de Figueirôa, Roque de Barros, Affonso de Albuquerque, o alferes Jacintho Barreto, e o soldado Belchior Velho, não se deve concluir que outros não se achassem no forte de São Jorge, como Gil Correia de Castello Branco, de quem falla frei Raphael e os que são indicados pelo autor das *Memorias Diarias*, apesar de ter Brito Freire se utilizado quasi exclusivamente desse trabalho de Duarte de Albuquerque para sua historia publicada em 1675.

Não haver frei Manoel Calado commemorado em seus versos essa façanha de João Fernandes Vieira explica-se perfeitamente: o *Valeroso Lucideno* foi escripto em 1644, occupando-se seu autor mais particularmente da segunda phase da guerra, e mui ligeiramente da invasão, commettendo mesmo assim além da omissão do nome inolvidavel de Antonio de Lima, erros grosseiros como o que se refere á data da chegada dos holandezes ao Recife que elle suppoz ser a de 1631, e ao nome do forte assaltado que escreveu chamar-se de Antonio Paes.

Igual valor tem a falta commetida por Duarte de Albuquerque, marquez de Bastos e donatario de Pernambuco quando se deu a guerra; em suas *Memorias Diarias* ha pouco citadas, seguiu elle o relatório de seu irmão o general Mathias de Albuquerque, quando João Fernandes Vieira era simples soldado que, sómente muito depois logrou sahir da obscuridade.

Esquecimento identico commette Duarte de Albuquerque com relação a guerreiros que haviam tomado parte mais saliente naquellas jornadas dolorosas.

O escriptor das *Duvidas* aproveitou-se tambem da falta de menção do nome de João Fernandes Vieira na *Istoria delle guerre del Brazil* escripta no seculo XVII por frei Giuseppe de Santa Thereza; não foi, porém, feliz em sua referencia.

Frei Giuseppe confessa que Vieira foi um capitão de valor não vulgar na guerra da invasão. Esse posto mereceu elle no Arrayal por serviços anteriores que não podiam ser sinão os prestados na defesa de São Jorge, uma vez que não consta que naquella phase da guerra tivesse tomado parte em outros encontros com os inimigos.

Argumenta-se tambem com a falta de comparecimento de Vieira, quando Affonso de Albuquerque, capitão da companhia a que elle pertencia, foi reforçar a guarnição do

forte, acompanhado sómente do soldado Belchior Velho, conforme o que se acha narrado nas *Memorias Diarias*. O distincto collega, autor do escripto de que nos vamos servindo, responde victoriosamente a este argumento.

Affonso de Albuquerque encarregado da defesa do Recife, viu-se abandonado da gente de que se compunha a sua companhia, e para o logar da lucta seguiu acompanhado sómente pelo alferes Antonio Borges e pelo soldado Belchior Velho; e porque João Fernandes Vieira não acompanhou logo o seu capitão, por motivos que não podem ser hoje investigados, segue-se como consequencia rigorosa, que na occasião em que Antonio de Lima pediu socorro ao general Mathias de Albuquerque não estivesse elle presente e se não offerecesse com vinte e quatro mancebos, para tomar parte na defesa heroica que tanto illustrou o nome portuguez ?

Por fim o illustrado secretario do Instituto occupa-se com o argumento que denomina de Achilles, empregado pelo escriptor das *Duvidas*.

No manifesto que o povo do Recife dirigiu ao publico, explicando os motivos por que havia escolhido João Fernandes Vieira para governador da liberdade, sendo esses motivos os grandes serviços por elle prestados antes de 1644, como se lê na certidão transcripta pag. 247 do *Valeroso Lucideno*, não está, entre elles, aquelle de que tratamos tão longamente.

Os serviços a que se refere o manifesto eram de outra natureza e capazes de elevar o grande patriota á posição imminente a que lhe deram direito, como a caridade e protecção dispensadas ás victimas da prepotencia hollandesa; os trabalhos a que se viu sujeito na defesa da religião e da liberdade da patria; e entre elles não podia ter um logar saliente o que havia prestado o simples soldado ainda em começo da vida.

Si a exclusão desse serviço de São Jorge alguma cousa prova contra a sua realidade, com a mesma razão se pôde pôr em duvida sua estada no Arrayal até 1635, alias reconhecida pelo distincto escriptor das *Duvidas* em suas *Lições de Historia do Brazil*, porquanto os serviços prestados naquella localidade não estão mencionados na referida certidão.

O illustre consocio termina seu importante trabalho com as seguintes conclusões:

1ª João Fernandes Vieira tomou parte na resistencia do forte de São Jorge; embora não fosse protogonista da acção;

2ª Esse feito é narrado por frei Raphael de Jesus que escreveu o *Castrioto Lusitano*, tendo em vista informações de pessoas fidedignas que presenciaram os acontecimentos da guerra, e submetteu sua obra ao juizo do proprio João Fernandes Vieira.

3ª Além de frei Raphael de Jesus muitos outros historiadores e chronistas são unanimes accetando esse facto; a divergencia dá-se unicamente sobre o maior ou menor quinhão de gloria que lhe coube na occasião.

4ª O testemunho do *Castrioto* e dos chronistas está de perfeito accordo com a verba testamentaria de João Fernandes Vieira e com o alvará expedido em seu fauor pelo rei de Portugal.

A. A. de Lima Freire.

## SECÇÃO JUDICIARIA

### Côrte de Appellação

SESSÃO DA CAMARA CIVIL EM 1 DE ABRIL DE 1895

Presidente interino, o Sr. desembargador Azevedo Magalhães — Secretario, o Sr. Dr. Espozel

Compareceram os Srs. desembargadores Fernandes Pinheiro, Guilherme Cintra, Ribeiro de Almeida, Lima Santos e Gonçalves de Carvalho.

JULGAMENTOS

Aggravo de petição

N. 144—Aggravante, João Antonio Lopes Marinho; aggravado, José da Cunha Teixeira; relator, o Sr. desembargador Ribeiro de Almeida.—Negaram provimento ao aggravo; unanimemente.

Appellação commercial

N. 335—Appellante, Dr. Victorino Ricardo Barbosa Romeu; appellado, José Teixeira Pires Villella; relator o Sr. desembargador Lima Santos.—Desprezaram os embargos oppostos a fl. 74; contra os votos dos Srs. desembargadores Guilherme Cintra e Ribeiro de Almeida, que recebiam os ditos embargos para, reformando o accordo embargado, conhecerem da appellação.

N. 545—Appellante, Dr. Francisco Pereira Passos; appellada, *Compagnie Générale de Chemins de fer brésiliens*; relator, o Sr. desembargador Ribeiro de Almeida.—Receberam os embargos de fl. 160, contra os votos dos Srs. desembargadores Lima Santos e Gonçalves de Carvalho, para, reformando o accordo de fl. 157 v., conhecerem da appellação; e, della conhecendo, reformarem a sentença appellada para, julgando procedente e provada a acção, condemnarem a appellada a pagar ao appellante o que for liquidado na execução e juros da móra, contra o voto do Sr. desembargador Lima Santos, que confirmava a dita sentença.—Tomou parte neste julgamento o Sr. desembargador Espinola, por ser impedido o Sr. desembargador Fernandes Pinheiro.

N. 583—Appellantes, Veiga, Martins, Blanco & Comp.; appellado, Pedro Rougeol; relator, o Sr. desembargador Guilherme Cintra.—Desprezaram os embargos oppostos a fl. 133; unanimemente.

N. 640—Appellante, Manoel Carvalho da Silva Leal; appellada, o *London & River Plate Bank, limited*; relator, o Sr. desembargador Guilherme Cintra.—Confirmaram a sentença appellada, sujeitando-se, porém, á pedida liquidación.

N. 693—Appellantes, A. Leitão & Comp.; appellado, major João Vicente de Brito Galvão; relator, o Sr. desembargador Fernandes Pinheiro.—Confirmaram a sentença appellada, unanimemente.

N. 805—Appellante, José Lopes de Sá Vianna; appellado, Antonio Carlos Palhares; relator, o Sr. desembargador Fernandes Pinheiro.—Julgaram por sentença a desistencia por termo a fl. 78.

Tomaram parte neste julgamento o Sr. desembargador Espinola, por impedido o Sr. Dr. Gonçalves de Carvalho.

Appellação civil

N. 711 — Appellante, Joaquim Rodrigues Sabença; appellado, Francisco Gomes dos Santos, inventariante dos bens de Anna Thomazia Gomes e outros herdeiros da mesma finada; relator, o Sr. desembargador Gonçalves de Carvalho.— Não tomaram conhecimento da appellação, por ter sido apresentada fóra do prazo legal, contra o voto do Sr. desembargador Espinola.

RENDAS PUBLICAS

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Rendimento do dia 1 a abril de 1895..... 540:602\$261

RECEBEDORIA

Rendimento do dia 1 de abril de 1895..... 21:717\$327

MESA DE RENDAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO NA CAPITAL FEDERAL

Rendimento do dia 1 de abril de 1895..... 53:143\$200

NOTICIARIO

**Tribunal de Contas** — Este tribunal mandou hontem registrar as seguintes contas :

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas—Solicitadas pelos avisos ns. 726, 730, 735, 755 e 697 de 23, 28, 29 e 30 de março e despachadas em 30 do mesmo mez, pertencentes ao exercicio de 1894 :

Trabalhos executados na Estrada de Ferro de Porto Alegre a Uruguaiana, 234:673\$331; Aquisição de um terreno para a passagem da Estrada de Ferro do Rio do Ouro, 693\$504; Expedição de telegrammas de serviço pela *South American Cable Company*, 459\$390; Gaz consumido na illuminação publica da capital, 181:388\$802.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores—Solicitadas por avisos ns. 1.041, 1.050, 1.051, 1.057, 1.058, 1.059, 1.060, 1.061, 1.062 e 1.065 de 29, 30 e sem data, despachados em 30 de março e pertencentes ao exercicio de 1894 ;

Aluguel do aparelho telephonico da Casa de Detenção, 37\$500 ;

Assentamento do aparelho de lavagem no palacio da presidencia, 179\$300 ;

Fornecimento extraordinario á pharmacia do Lazareto da Ilha Grande, 92\$200 ;

Objectos de expediente fornecidos ao commando superior da guarda nacional, 145\$000;

Enterramento de caáveres, 360\$000;

Movéis forneccidos ao commando superior da guarda nacional, 147\$500 ;

Substituição do aparelho telephonico do Instituto Sanitario Federal, 120\$000 ;

Trabalhos feitos na Imprensa Nacional para a Escola de Minas de Ouro Preto, 72\$000;

Transmissão de telegrammas pela *Western & Brazilian Telegraph Company*, 10\$293.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas.—Solicitadas por avisos ns. 628, 641, 650, 655, 656, 658, 665, 709 e 710, de 18, 19, 20, 21, 23 e 27 do corrente exercicio :

Vencimentos :

Do engenheiro director das obras do melhoramento do porto do Natal, 2:000\$000 ;

Do dito chefe do serviço do canal de Igua-pe, 800\$000 ;

Do dito dito do melhoramento do porto de Macahé, 1:600\$000 ;

Do dito ajudante do referido engenheiro, 1:000\$000 ;

Do geologo da commissão de estudos da nova capital da União, 1:048\$000 ;

Do auxiliar da fiscalização das obras do porto da Victoria, 500\$000.

Diferença de cambio dos vencimentos pagos na Europa ao chefe de secção A. J. da Costa Couto, 2:480\$565.

Fornecimentos feitos :

A' 3ª divisão da inspectoría das obras publicas, 969\$340 ;

Aos trabalhos do ramal do Brejo ao Chorem, 11:328\$436 ;

Fornecimento de uma machina de imprimir cartões de passagens á Estrada de Ferro do Rio do Ouro, 3:840\$000.

Objectos de expediente fornecidos :

A' Inspectoría Geral de Estradas de Ferro, 279\$500;

A' da illuminação publica, 132\$000 ;

Ministerio da Marinha (despacho de 30 de março)—Avisos :

N. 374, de 22 de fevereiro ultimo, em referencia ao de n. 2696, de 24 de dezembro anterior, relativamente ao credito de frs. 126.310 á delegacia do Thesouro em Londres para um aparelho de luz, destinado ao pharol dos Abrolhos.—O tribunal mandou registrar a quantia de 44:698\$898 na verba—Repartição da Ca. ta Maritima—do exercicio de 1894, correndo a diferença de cambio pela verba 76ª do Ministerio da Fazenda ;

N. 478, de 7 do corrente, com referencia ao de n. 95, de 17 de janeiro anterior, relativamente ao credito do frs. 347—4—7 á referida delegacia para pagamento reclamado pela casa Maxuis Nordenfelt e proveniente do fornecimento de 2000 tiros e accessorios para salva, destinados

a cruzador *Benjamin Constant*.—O tribunal mandou registrar a quantia de 3:094\$196 na verba—Armamento—do exercicio de 1894, correndo a despeza com diferença de cambio por conta da verba 26ª do Ministerio da Fazenda.

**Pagadoria do Thesouro** — Pagam-se hoje as seguintes folhas : Bibliotheca Nacional, Inspectoría de Saude dos Portos, hospitaes de Santa Barbara, de São Sebastião e Santa Izabel, Instituto Sanitario, Assistencia Medico Legal, Caixa da Amortisação, Laboratorio Nacional de Analyses, Agencia de Immigração, montepio da marinha e diversas pensões.

**Escola Nacional de Bellas Artes**—Abriram-se hontem as aulas desta escola.

**Alimentação de pão aos animais**—Na Hollanda são os cavallos alimentados a pão de cevada e centeio, alimentação bastante substancial, que os torna robustos, fortes, com muita resistencia para o trabalho, mas um tanto prezados e inaptos para marchas acceleradas.

Seguindo esse exemplo, experiencias foram feitas recentemente na França, tendo-se verificado que o pão é principalmente mais economico que outro qualquer alimento. Assim, uma ração de aveia, 12 litros para um cavallo, custa na França 500 rs. de nossa moeda, cambio ao par, ao passo que 2 1/2 kilos de pão formam uma ração, que fica, no maximo, em 370 rs. Entretanto, não foram muito bons os resultados da experiencia feita com os animais da companhia de omnibus, apesar de só conter o pão 10 % de agua.

Nos bois e nas vacas foi que o pão deu melhores resultados.

**Bibliotheca da Escola Polytechnica**—Durante o mez de março ultimo, a bibliotheca foi frequentada por 461 leitores, que consultaram 537 obras, em 793 volumes, sendo: ciencias mathematicas, 264; ciencias physicas, 57; ciencias physico-mathematicas, 26; ciencias naturaes, 17; ciencias sociaes e philosophicas, 18; engenharia civil, 85; artes e manufacturas, 1; historia, 1; dictionarios, 24; miscellanea, 8; publicações periodicas, 30; desenho, 2; mapas e planos 4. Escriptas em portuguez, 120; em francez, 412, e em inglez, 5. Dos 415 leitores, 73 frequentaram a bibliotheca á noite.

**Bibliotheca do Exercito** — A frequencia desta bibliotheca, durante 26 dias e 20 noutes que funcionou no mez de março proximo findo, foi de 183 leitores, sendo 122 militares e 61 paizanos, que consultaram 74 obras, a saber : philosophia, 3; mathematica, 8; ciencias physicas e naturaes, 8; legislação e administração, 5; linguistica, 6; arte militar, 3; medicina, 1; historia e geographia, 5; dictionario encyclopedico, 1; engenharia civil, 1 e litteratura, 33; sendo nas linguas: portugueza, 58; franceza, 13; italiana, 1, e hespanhola, 1.

Foram igualmente consultados 112 jornaes e revistas nacionaes e estrangeiras.

**Correio** — Esta repartição expedirá malas hoje pelos seguintes paquetes:

Pelo *Colonia*, para Santos, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 ½, ditas com porte duplo até ás 6 idem.

Pelo *Amazzone*, para Genova e Napoles' recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o exterior até ás 2, objectos para registrar até á 1 idem.

Pelo *Moorish Prince*, para Santos, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 ½, ditas com porte duplo até ás 12, objectos para registrar até ás 11 idem.

Pelo *Victoria*, para os portos do sul, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 ½, ditas com porte duplo até ás 10 idem.

Pelo *Euclid*, para Pernambuco e Nova York, recebendo impressos até á 1 hora da

tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até ás 2, objectos para registrar até á 1 idem.

— Amanhã:  
Pelo *Laguna*, para Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria e S. Matheus, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2, ditas com porte duplo até ás 7, objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Pelo *Creole*, para Victoria e Pernambuco, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, ditas com porte duplo até ás 9, objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

— Os remittentes das cartas dirigidas aos Srs. José Moreira da Costa, cidade de Campos, e Antonio Baptista de Moraes, em Santa Catharina, são convidados a comparecer na 5ª secção desta repartição, afim de darem esclarecimentos.

**Observatorio do Rio de Janeiro** - Resumo meteorologico.—Dia 1 de abril de 1895.

HORAS	BAROMETRO REDUZIDO A 0°	TEMPERATURA AEREA	TEMPERATURA DE NEVE	TEMPERATURA DE GELADO	TEMPERATURA DO SOLO A 1 M. DE PROFUNDIDADE	TEMPERATURA DO SOLO A 2 M. DE PROFUNDIDADE	TEMPERATURA DO SOLO A 3 M. DE PROFUNDIDADE	TEMPERATURA DO SOLO A 4 M. DE PROFUNDIDADE	TEMPERATURA DO SOLO A 5 M. DE PROFUNDIDADE	ESTADO DO CÉU
7 m.	758.00	23.8	85.0	Nulla						Limp.
10 m.	758.79	23.0	74.0	SW 3.8						Nublado.
1 t.	757.31	24.2	75.0	SE 4.0						Limp.
4 t.	756.06	23.7	82.0	SSE 1.0						Idem.

Termometro sem abrigo ao meio dia: enegrecido 51.0; prateado 36.0.  
Temperatura maxima 25.5.  
Temperatura minima 21.6.  
Evaporação em 24 horas 2<sup>mm</sup>.6.  
Chuva em 24 horas, 0<sup>mm</sup>.

**Santa Casa da Misericordia**  
— O movimento do Hospital da Santa Casa da Misericordia, dos hospicios de Nossa Senhora da Saude, de S. João Baptista, de Nossa Senhora do Socorro e de Nossa Senhora das Dores em Cascadura foi, no dia 26 de março de 1895, o seguinte:

	Nac.	Ext.	Total.
Existiam.....	851	768	1.619
Entraram.....	38	31	69
Sahiram.....	28	35	63
Falleceram.....	3	4	7
Existem.....	858	760	1.618

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 513 consultantes, para os quaes se aviaram 671 receitas.

Fizeram-se 41 extracções de dentes.

E no dia 27:

	Nac.	Ext.	Total.
Existiam.....	858	760	1.618
Entraram.....	39	40	79
Sahiram.....	29	42	71
Falleceram.....	6	2	8
Existem.....	862	756	1.618

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 477 consultantes, para os quaes se aviaram 607 receitas.

Fizeram-se tres extracções de dentes e cinco obturações.

E no dia 28:

	Nac.	Ext.	Total.
Existiam.....	862	756	1.618
Entraram.....	38	47	85
Sahiram.....	22	24	47
Falleceram.....	3	7	10
Existem.....	875	772	1.647

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 535 consultantes, para os quaes se aviaram 643 receitas.

Fizeram-se 20 extracções de dentes.

**Alfandega de Pernambuco**

Mapa demonstrativo do rendimento da Alfandega de Pernambuco no mez de novembro de 1894, comparado com o de igual mez de 1893

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	1894	1893	DIFFERENÇAS	
			Para mais	Para menos
<b>Direitos de importação</b>				
Para consumo.....	1.222:217\$802	961:202\$961	261:014\$841	
Expediente de 5 % dos generos livres de direito de consumo.....	26:791\$663	37:459\$356	337\$321	10:667\$993
Dito das capatazias.....	8:005\$117	7:667\$793	3:031\$305	
Armazenagem.....	25:937\$930	22:906\$625		
<b>Despacho maritimo</b>				
Imposto de pharões.....	5:360\$000	4:640\$000	720\$000	
Dito de docas.....	571\$200	975\$500		404\$300
Adicionaes de: 60 %.....	403:127\$212	327:006\$041	76:121\$171	
50 %.....	211:236\$501	162:807\$629	48:428\$872	
10 %.....	6:666\$591	7:364\$956		698\$365
<b>Sahida</b>				
Direitos de 2 1/2 % sobre metaes preciosos.....	20\$000	49\$500		29\$500
<b>Interior</b>				
Juros das accões das E. de Ferro Bahia e Pernambuco.....		58:461\$420		58:461\$420
Renda da Imprensa Nacional e <i>Diario Official</i> .....	45\$000	42\$000	3\$000	
Dita das matriculas nos estabelecimentos officiaes de instrução superior.....	17:080\$000	20:360\$000		3:280\$000
Dita dos proprios nacionaes.	33\$330	121\$650		88\$320
Fóros de terrenos e de marinhas.....	70\$475	87\$044		16\$569
Laudemios.....	1:556\$250	155\$000	1:401\$250	
Sello do papel: Fixo.....	72\$400	1:122\$400		397\$000
Proporcional.....	1:439\$718	1:769\$699		329\$981
Adhesivo.....	21:665\$000	24:401\$300		2:736\$300
Imposto: De transporte.....	6:833\$819	5:740\$950	1:092\$869	
Sobre vencimentos e subsidios	3:315\$140	3:009\$828	305\$312	
Transmissão de propriedade	768\$000		768\$000	
Cobrança da divida activa.....	\$363	216\$011		215\$648
<b>Consumo</b>				
Imposto de fumo.....		1:172\$000		1:172\$000
<b>Extraordinaria</b>				
Contribuição para o montepio da marinha.....	187\$167	289\$040		101\$873
Indemnisações.....	13:443\$909	2:069\$065	11:374\$844	
Venda de generos e proprios nacionaes.....		8:422\$775		8:422\$775
Receita eventual, comprehendidas as multas.....	6:909\$769	8:613\$292		1:703\$523
Montepio militar.....	509\$843	818\$431		308\$588
Dito dos empregados publicos	2:513\$356	2:314\$337	199\$019	
<b>Deposito</b>				
Emprestimo do cofre de orphaos.....	149\$797	349\$000		199\$203
Depositos da Caixa Economica	84:273\$000	132:670\$000		48:433\$000
Ditos de diversas origens.....	5:017\$368	3:902\$787	1:114\$581	
Contribuição de caridade.....	3:406\$842	3:242\$577	164\$265	
	2.079:841\$652	1.811:431\$267	406:071\$743	137:666\$358

**RECAPITULAÇÃO**

Denominação das rendas	1894	1893	Differenças	
			Para mais	Para menos
Importação.....	1.282:952\$512	1.029:237\$035	253:715\$477	
Despacho maritimo.....	5:931\$200	5:615\$500	315\$700	
Adicionaes.....	621:030\$394	497:178\$626	123:851\$768	
Sahida.....	20\$000	49\$500		29\$500
Interior.....	53:532\$495	115:487\$302		61:954\$807
Consumo de fumo.....		1:172\$000		1:172\$000
Extraordinaria.....	23:564\$044	22:526\$940	1:037\$104	
Depositos.....	92:811\$007	140:164\$364		47:353\$357
<b>Total.....</b>	<b>2.079:841\$652</b>	<b>1.811:431\$267</b>	<b>378:920\$049</b>	<b>110:509\$664</b>

Differença para mais 268:410\$385.

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 8 de março de 1895.—O chefe, Luiz Frederico.



**ALFANDEGA DE MANAOS**

Demonstrativo da renda arrecadada, durante o mez de janeiro 1895, exercicio de 1895, comparada com a de igual mez do exercicio de 1894

TITULOS	EXERCICIOS		DIFERENÇAS	
	1895	1894	Para mais	Para menos
Importação.....	4:682\$276	3:883\$928	798\$348	
Adicionaes.....	2:020\$981	1:810\$064	210\$917	
Interior.....	306\$412	186\$905	119\$507	
Extraordinaria.....	2\$000		2\$000	
Depositos.....	671\$380	702\$920		31\$040
	7:683\$549	6:583\$817	1:130\$772	31\$040

A differença para mais é de 1:099\$732.

Alfandega do Penedo, 20 de fevereiro de 1895. — O 1º escripturario, Augusto Lessa.

**ALFANDEGA DO MARANHÃO**

UADRO DEMONSTRATIVO DA RENDA ARRECADADA NO MEZ DE JANEIRO ULTIMO, COMPARADA COM A DE IGUAL MEZ DE 1894

Discriminações das rendas	Exercicios		Differença	
	1895	1894	Para mais	Para menos
Importação.....	257:586\$758	275:193\$640		17:606\$882
Despacho marítimo.....	894\$182	660\$000	234\$482	
Adicionaes.....	133:532\$692	146:287\$361		13:754\$669
Interior.....	4:095\$673	6:877\$244		2:781\$571
Extraordinaria.....	1:306\$378	2:425\$553		119\$175
Depositos.....	61:915\$697	40:863\$668	21:052\$029	
	459:331\$680	472:307\$466	21:286\$511	33:262\$297

2ª Seoção da Alfandega do Maranhão, 25 de fevereiro de 1895.—Servindo de chefe, José Augusto Corrêa.

**Obituario**—Sepultaram-se no dia 28 de março ultimo as seguintes pessoas, fallecidas de:

Accesso pernicioso—os brasileiros Emilio da Silva Fagundes, 18 annos, solteiro, residente na Escola Militar e fallecido no hospital do Exercito; Maria Eulalia, 56 annos, solteira, residente e fallecida á rua Miguel Fernandes n. 6, e o mineiro Horacio Costa, 17 annos, solteiro, residente e fallecido á rua Desembargador Isidro n. 8. Total, 3.

Atheroma da aorta—o brasileiro Francisco Vitalino de Assis, 37 annos, solteiro, residente e fallecido no asylo de Mendicidade.

Broncho-pneumonia—a fluminense Honorina, filha de Augusto Mendonça, 10 mezes, residente e fallecida á rua Santo Christo numero 125, e a paulista Maria, filha de Alberto Beckle, dous annos, residente e fallecida á rua do Cattete n. 18. Total, 2.

Catarrho suffocante—a fluminense Anna, filha de Raphael Dias, 5 mezes, residente e fallecida á rua Lopes Quintas n. 6.

Canceroido do utero—a portugueza Antonia Joaquina, 63 annos, viuva, residente e fallecida á rua do Rezende n. 144.

Congestão pulmonar—um homem desconhecido, 40 annos, presumiveis e fallecido na rua do Proposito (via publica).

Convulsões—a fluminense Maria, filha de João Telles de Bittencourt, 8 horas, residente e fallecida á praia de S. Christovão n. 12.

Escorbuto—a brasileira Joanna Maria da Conceição, 45 annos, solteira, fallecida no Hospicio Nacional de Alienados.

Enterite aguda—os fluminenses Luciano, filho de Pedro Elibart, 16 mezes, residente e fallecido á rua do Dr. Garnier n. 48; Francisca, filha de J. Toste do Couto, 4 dias, residente e fallecida á travessa do Oriente n. 20. Total, 2.

Entero-colite—os fluminenses Manoel, filho de José Machado do Nascimento, 32 dias, residente e fallecido na Escadinha do Livramento n. 40, e Angenor, filho de Luiz Floardo de Mattos, 5 mezes, residente e fallecido á rua Valdetaro Elisa n. 2 A. Total, 2.

Febre remittente palustre typhoide—a fluminense Crescencia Pires da Silva, nove annos, residente á rua da Ajuda n. 57, e fallecida na Santa Casa.

Febre typho malarial — o portuguez João Dias Tavares, residente na Pavuna e fallecido na Santa Casa.

Febre remittente typhoide, — a fluminense Olegaria Rita da Silva, 36 annos, solteira, residente e fallecida á rua do Visconde de Santa Cruz n. 18.

Febre remittente palustre — a fluminense Isolina, filha de Olympio Borges de Araujo Junior, 13 mezes, residente e fallecida á rua Paraná n. 29.

Febre pernicioso — o brasileiro Mauricio, filho de Antonio Bernardino da Silva Junior, 22 mezes, residente e fallecido á rua de D. Julia n. 77.

Febre amarella — o hespanhol Aquilino Siqueira, 16 annos, residente á rua da Constituição n. 53, e fallecido no Hospital de S. Sebastião.

Fraqueza congenita—o fluminense Francisco, filho de Francisco Barboza Nunes, 9 horas, residente e fallecido á rua Itapirú n. 149.

Gastro-entero-colite—a paulista Virginia, filha de Nicolau Vasque, 15 mezes, residente e fallecida á rua de Santo Christo n. 107.

Gastro enterite—os portuguezes José Correa de Le. os, 37 annos, solteiro, residente e fallecido á rua da União n. 82; Francisco José Domingues, 55 annos, solteiro, residente e fallecido á rua do General Camara n. 383.

Gastro hepateite—o hespanhol Manoel Montenegro, 34 annos, casado, residente e fallecido á rua do Cotovello n. 16.

Lesão organica do coração—o africano Antonio Mina, 60 annos, solteiro e fallecido no hospicio da saude.

Lesão cardiaca—o portuguez Antonio Julio Pereira da Silva, residente e fallecido á rua do Senador Pompeu n. 22.

Meningite—a fluminense Adelia, filha de Mancel Bomfim de Jesus, 1 anno e 2 mezes, residente e fallecida á rua do General Caldwell n. 78.

Methrorrhagia fulminante — a brasileira Christina Thereza Stellem, 48 annos, viuva, residente e fallecida á rua do Dr. Joaquim Silva n. 75.

Marasmo senil — a portugueza Maria Joaquina de Jesus, 125 annos viuva residente e fallecida á rua da Gamboa n. 245.

Pneumonia — a fluminense Aurora, filha de Antonio Ferreira Marques; um mezes e 11 dias, residente e fallecida á rua do Riachuelo n. 51.

Pleuro pneumonia infecciosa—o portuguez Bernardino Leitão Cardoso, 48 annos, casado, fallecido no Hospicio da Saude.

Paralysis e enterite — o fluminense Eliseu José Affonso, 56 annos, solteiro, residente e fallecido á rua Setima (sem numero) Quinta da Boa Vista.

Paludismo chronico — o paulista Prudente de Mello, 24 annos, residente em Qucluz, o fallecido na Santa Casa.

Nephrite calculosa — o paraense Joaquim Luiz Dias Tavares Sobrinho, 46 annos, casado, residente e fallecido á rua do Aqueducto n. 92.

Quisimaduras do 3º grão — o fluminense Mario, filho de Maria Luiza da Conceição, quatro annos, residente e fallecido á rua da Viscondessa de Pirassinunga n. 49.

— E no dia 29:

Accesso pernicioso—o fluminense Alberico, filho de Ricardo da Costa Fraga, 18 mezes, residente e fallecido á travessa de S. Carlos n. 1; Carmen, filha de Severino Martins, 4 annos, residente e fallecida á rua do Piahy n. 20; o italiano José Muro, 31 annos, casado, residente e fallecido á travessa de S. Sebastião n. 20. Total, 3.

Athrepsia—o fluminense Antonio, filho de Antonia Grego, 14 mezes, residente e fallecido á rua de Torres Homem n. 30.

Apoplexia cerebral—Antonio Marcello, 23 annos, solteiro, fallecido no hospital de Alienados.

Broncho pneumonia—o fluminense Mario, filho de Ldalina da Conceição, 2 annos, residente e fallecido á rua Guanabara n. 55; o rio grandense do norte Manoel Evaristo, 25 annos, residente e fallecido no Hospital Militar do Andarahy.

Cholera-morbus—a allemã Ignez Emrich, viuva, 65 annos, residente e fallecida á rua de D. Carolina n. 16.

Convulsões—o fluminense José, filho de Domingos Bispo Leite, 10 annos, residente e fallecido á rua do Senador Pompeu n. 270.

Congestão cerebral—o brasileiro José, filho de João Fernandes Camara, 5 mezes, residente e fallecido á rua da Lapa n. 20; Eduardo Antonio Leite de Castro, portuguez, 54 annos, viuvo, residente e fallecido á rua Visconde de Abaeté n. 16; o brasileiro Manoel Antonio, 80 annos, solteiro, residente e fallecido á rua do Senado n. 241. Total, 3.

Cachexia palustre—José Alves Ferreira, 18 annos, fallecido no Hospicio Nacional de Alienados.

Entero-colite—a brasileira Maria Rosa da Conceição, 19 annos, casada, residente e fallecida á rua do Ypiranga n. 4.

Broncho-pneumonia—o portuguez Joaquim Alves Gomes, 51 annos, solteiro, fallecido na Santa Casa.

Febre typhoide — a portugueza Maria da Conceição Pinheiro, 29 annos, solteira fallecida na Santa Casa; o fluminense Cornelio Munich, 19 annos, solteiro, residente e fallecido á rua do Haddock Lobo n. 144, Total, 2.

Febre palustre — o brasileiro Antonio Alves da Silva, 15 annos, solteiro, fallecido no Hospicio de N. S. da Saúde; a fluminense Candida, filha de Antonio Figueiredo, 14 mezes, residente e fallecida á rua do Livramento n. 45, Total, 2.

Febre amarella — o hespanhol João Peña, 25 annos, solteiro, residente á rua do Nuncio n. 31 e o francez Cocher Henry, 40 annos, solteiro, residente á rua do Senador Euzebio n. 22, ambos fallecidos no Hospital de S. Sebastião. Total, 2.

Fraqueza congenita — a brasileira Justina, filha de Abilio José da Silva, oito dias, residente e fallecida á rua do Jardim Botânico n. 12.

Hepatite — o africano Victorino Moreira, 65 annos, solteiro, fallecido na Santa Casa.

Hemoerhagia pulmonar—o portuguez Casemiro Rodrigues, 33 annos, solteiro, residente e fallecido no becco da Bragança n. 12.

Insufficiencia mitral — o brasileiro Raymundo, 50 annos, solteiro, fallecido na Santa Casa.

Lesão cardiaca — o brasileiro Estevão José de Jesus, 34 annos, casado, residente e fallecido á rua de D. Feliciano n. 139.

Mal de Bright— o portuguez Manoel José Lopes, fallecido no Hospital Nacional de Alienados.

Meningite— o fluminense Candido, filho de Candido Antonio Carneiro, 4 annos, residente e fallecido á rua de S. Clemente n. 46; o brasileiro Alexandre, filho de André Pedro, 8 annos, residente e fallecido á rua da Guarda Velha n. 46; o brasileiro José, filho de Pedro Alves Carneiro, 16 mezes, residente e fallecido á rua Formosa n. 119. Total, 3.

Nephrite chronica—o italiano Geraldo Parnato, 37 annos, casado, residente e fallecido á rua do Senador Euzebio n. 69.

Pneumonia— o austriaco Estevão Lubeck, 68 annos, casado, residente e fallecido á rua do Cunha n. 8.

Rachitismo e enterite— o fluminense Nestor, filho de Maria Augusta de Vasconcellos, 14 dias, residente e fallecido á rua do Senado n. 130.

Tetano— os fluminenses Joaquim, filho de José Dias Durans, sete dias, residente e fallecida á rua Vinte e Cinco de Março n. 8; Isolina, filha de João Ferreira, cinco dias, residente e fallecida á rua Senador Pompeu n. 31. Total, 2.

Tuberculos pulmonares— o portuguez Joaquim dos Santos, 68 annos, solteiro, fallecido na Santa Casa; a brasileira Joanna Maria do Souto, 29 annos, solteira, residente e fallecida á rua Visconde de Sapucahy n. 147; Jesuino José Gomes, 20 annos, casado, residente e fallecido no morro da Providencia; Joanna, exposta n. 39, 25 annos, solteira, fallecida na Santa Casa; a rio-grandense do sul, Amelia Freitas, 25 annos, casada, residente e fallecida á rua do Rezende n. 72. Total, 5.

Variola confluyente—a mineira Anna Luiza de Jesus, 28 annos, casada, residente e fallecida no hospital de Santa Barbara.

Fetos — um, filho de Georgina Basilia da Conceição, residente á rua de D. Anna n. 116; outro, filho de Maria da Costa, residente á rua do Rezende n. 138; outro, filho de Capitulina Maria da Conceição, residente á rua da Misericordia n. 116; outro, filho de Raphael Augusto Vasconcellos Junior, residente á rua do General Caldwell n. 120. Total, 4.

No numero dos 45 sepultados estão incluídos 13 indigentes, cujos enterros foram gratuitos.

— E no dia 30:

Athrepsia — a fluminense Arminha, filha de Bastori Sestelio, 2 mezes, residente e fallecida á rua S. Clemente n. 47.

Angina do peito — a brasileira Margarida da Conceição, 40 annos, residente e fallecida á praia da Saudade n. 14.

Berberi — o brasileiro Jeronymo da Silveira, 22 annos, solteiro, residente e fallecido no Hospicio da Saudade.

Cachexia — a portugueza Leocadia de Jesus, 71 annos, casada, residente e fallecida á rua Anna Guimarães n. 21.

Congestão pulmonar— a fluminense Haydie, filha de Felipe Marques Alvim, 14 dias, residente e fallecida á travessa S. Salvador n. 326.

Diarrhéa cholericiforme—o portuguez Abilio da Silva Moreira, 42 annos, solteiro, residente e fallecido á rua do Pinheiro n. 21.

Dysenteria — o portuguez Antonio, filho de José Mattos da Silva, 2 1/2 annos residente e fallecido á travessa D. Felicidade n. 20; a fluminense filha de José Francisco de Paula Almeida, um anno, residente e fallecido á rua Vieira da Silva 1/2. Total, 2.

Febre typhoide — a fluminense Leonor dos Santos Paiva, 19 annos, residente e fallecida á rua do Cattete n. 119; o brasileiro Francisco

Mariano de Avila Barros 53 annos, casado, residente e fallecido no Moiro da Providencia n. 5; Carolina Bernardina da Conceição 24 annos, solteira, fallecida na Santa Casa; o portuguez Antonio Gonçalves, 22 annos, solteiro, fallecido na Santa Casa; o brasileiro Horacio, filho de José Maria Bacellar tres annos, residente e fallecido á rua Riachuelo n. 99.

Febre-puerperal — a portugueza Joaquina Gomes Teixeira, 28 annos, casada, residente e fallecida á ladeira do Seminario n. 41.

Febre amarella—o hespanhol João Florindo Niebla, 28 annos, casado, residente e fallecido á travessa de S. Sebastião n. 15; o portuguez José Pereira de Jesus, 19 annos, solteiro, fallecido no Hospital de S. Sebastião; Anna Smidoro, 20 annos, solteiro, fallecido no Hospital de S. Sebastião; o portuguez José Bento, 13 annos, residente e fallecido á rua do Castello n. 38. Total, 4.

Gastro-enterite— a fluminense Isabel, filha de Francisco Bernardo Castanheda, 15 mezes, residente e fallecida á rua do Proposito n. 22.

Impaludismo— a brasileira Benedicta, filha de Olympia dos Santos, 38 annos, residente e fallecida á rua Lopes Nunes n. 6.

Imperfuração do anus— a fluminense Lucilia, filha de Manoel Rodrigues Coelho, 3 dias, residente e fallecida á rua de Santa Luzia n. 9.

Lesão cardiaca— o fluminense Alfredo Celestino da Rosa, 23 annos, solteiro, residente e fallecido á rua de Sorocabana n. 14.

Marasmo— o portuguez Antonio Monteiro de Menezes, 64 annos, viuvo, residente e fallecido á rua de D. Luiza n. 51; Maria Luiza Silveira da Motta Azevedo, 83 annos, viuva, residente e fallecida á rua de Santo Amaro n. 4; Maria Augusta de Souza Carvalho, 79 annos, viuva residente e fallecida á rua Sara n. 23. Total, 3.

Meningite — o fluminense José Antonio Nunes, 17 annos, solteiro, residente e fallecido á rua de S. Frederico n. 15; os fluminenses Leandro, filho de Norberto Joaquim da Silva, 13 mezes, residente e fallecido á rua da America n. 204; Floriano filho de Floriano Aguiar de Mattos, 8 mezes, residente e fallecido no Campo de S. Christovão n. 72.

Pleuro-pneumonia— o brasileiro Agostinho Ayres de Souza, 50 annos, casado, residente e fallecido no Hospicio da Saudade.

Syncope cardiaca— o parahybano do norte Benedicto Felipe Vianna, 55 annos, solteiro, residente e fallecido á rua Funda n. 11; o mineiro Ezequiel José Bernardo, 37 annos, solteiro, residente e fallecido á rua do Conselheiro João Cardoso, n. 31 A. Total, 2.

Tuberculos pulmonares — a brasileira Henriqueta Soares Azevedo, 42 annos, solteira, residente e fallecida á rua da Alfandega n. 304; Isabel Maria da Conceição, 35 annos, solteira, residente e fallecida á praia da Saudade;

o hespanhol André Tabeira, 18 annos, solteiro, fallecido no hospital de S. João Baptista; o portuguez Manoel Gaspar, 30 annos, solteiro, fallecido na Santa Casa; a fluminense Anna Rosa da Cruz Barreto, 31 annos, casada, residente e fallecida no becco de João Ignacio n. 10; a fluminense Adelaide Maria da Conceição, 40 annos, solteira, fallecida na Santa Casa; a portugueza Carmen, filha de Angelina de Almeida, 2 annos, fallecida na Santa Casa. Total, 7.

Tetano— a fluminense Maria, filha de Manoel Joaquim, 3 dias, residente e fallecida á rua Guanabara n. 55; o portuguez João Ferreira da Silva, 36 annos, casado, residente e fallecido á rua dos Arcos n. 68. Total, 2.

Fetos— um filho de Francisca Thereza de Jesus, residente á Praia Formosa n. 101; outro filho de Maria Faria de Nazareth, residente á travessa do Guedes n. 29; outro filho de Margarida Maria da Conceição, 8 mezes, residente no Becco da Musica n. 6; outro filho de Theodora Thereza da Conceição, residente á rua de Sant'Anna n. 56; outro filho de Maria Ramos da Silveira, residente e fallecido á rua da America n. 92; outro filho de Rachel Maria da Conceição, residente á rua do Haddock Lobo n. 42. Total, 6.

No numero dos 46 sepultados estão incluídos 13 indigentes.

## EDITAES E AVISOS

### Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

#### PROPOSTA

De ordem do Sr. engenheiro encarregado das obras deste ministerio, recebem-se propostas em carta fechada, até ao dia 2 de abril proximo vindouro ao meio-dia, no escriptorio da rua da Relação n. 6, para o fornecimento de materiaes necessarios ás obras deste ministerio durante o 2º trimestre de abril a unho do corrente anno.

Os Srs. concurrentes encontrarão no mesmo escriptorio a relação de materiaes a fornecer.

Escriptorio do engenheiro, 16 de março de 1895.— O escripturario, Antonio Delfino dos Santos.

### Côrte de Appellação

Faço publico que a appellação civil n. 599, appellantes D. Ludovina Rosa Machado e outros, appellados Martim Oliveira & Comp., acha-se com dia, devendo o julgamento ter logar na sessão da Camara Civil do dia 4 do corrente ou nas seguintes.

Secretaria da Côrte de Appellação, 1 de abril de 1895.— O secretario, Joaquim Maria dos Anjos Esposel.

### Escola Polytechnica

De ordem do Sr. director interino, faço publico, para conhecimento dos interessados, que terça-feira 2 de abril proximo, ás 10 horas da manhã, dar-se-ha ponto para prova oral aos seguintes senhores:

*Algebra, geometria e trigonometria rectilinea*

Annibal da Costa Pereira.  
Augusto de Sá Mendes.  
Adolpho Bessonni de Oliveira Andrade.  
Fernando Guerra Durval.

#### Turma suplementar

Antonio Mucury Costa.  
Appio Torquato Fernandes Couto.  
Adolpho Carneiro.  
Alfredo de Araujo Gonçalves.  
Alfredo Henrique Matthesen.  
Bento Martins Pereira de Lemos.  
Carlos Leandro Moreira Machado.  
Carlos Dias Brandão.

## Desenho geometrico e elementar

2ª chamada

Adolpho Luiz de Castro Sant'Anna.  
Benito Maurell da Silva.  
Carlos de Souza Ferreira.  
Jorge Moreira Borges.  
Mario da Silva Rocha.  
Mario de Andrade Martins Costa.

Turma suplementar

2ª chamada

Pompilio Guarany de Rezende.  
Raymundo de Berredo.  
Silverio José Bernardes.  
Adelino Nunes de Almeida.  
Carlos José Ribeiro Braga Junior.  
Frederico Guilherme de Lorena,

CURSO GERAL

1ª cadeira do 1º anno (calculo)

2ª chamada

Carlos Perdigão da Silva Monte.  
Luiz Carlos Berrini.  
Luiz Antonio Alves de Carvalho.  
Frederico Ferreira Pontes.

Turma suplementar

2ª chamada

Julio Oscar de Novaes Carvalho.  
Leandro Antonio da Silva.  
Francisco Gutierrez Beltrão.  
Abilio Augusto do Amaral.  
Alberto Candido Martins.  
Jo. é Francisco de Castro.  
Joaquim Ignacio Silveira da Motta Junior.  
Manoel Luiz Martins.

2ª cadeira do 2º anno (descriptiva—1ª parte)

Fernando de Souza Esquerdo.  
Jeronymo Teixeira de Alencar Lima.  
Osorio Ribas Guimarães (2ª chamada).

CURSO DE ENGENHARIA CIVIL

2ª cadeira do 1º anno (descriptiva applicada)

Oscar de Azevedo Marques.  
Gentil Tristão Norberto.  
João Paz Raymundo Filho, (2ª chamada)  
*Exercicios praticos do 1º anno (construcção)*

Donario Lopes de Almeida.  
Affonso Ramos Corrêa.  
Gastão da Cunha Lobão.  
Bernardino Ferreira da Costa e Souza Sobrinho.

Cornelio Homem Cantarino Motta.  
Candido José da Silva Isidoro.

1ª cadeira do 2º anno (estradas)

Estevam Emerich de Souza Rezende.  
Henrique Eduardo Couto Fernandes.  
Agliberto Xavier.  
Roberto Nunes Lindsay.

2ª cadeira do 2º anno (machinas)

Manoel Gaudencio Anario Braga.  
José Corrêa Lopes.  
Raymundo Pereira da Silva.  
Adolpho Alfredo Goeldner.

Turma suplementar

Epiphany de Oliveira Santos.  
Annibal Gomes.  
Leopoldo da Fonseca Portella.  
Julio Rasberge Soares.  
Raymundo Tavares Vianna.  
Carlos de Oliveira Castro Brandão.  
Leopoldo Jorge Moreira da Rocha.  
João Barreto Costa Rodrigues.

Aula de trabalhos graphicos do 2º anno (desenho de estradas)

Oscar da Cunha Corrêa.  
Francisco Amynthas Baeta Neves.  
João Franklin de Alencar Nogueira.  
João de Carvalho Araujo.  
Orozimbo Lincoln do Nascimento.

Exercicios praticos da 1ª cadeira do 2º anno (estradas)

Armando Abranches Feijó.  
Godofredo Arthur da Silva.  
Jorge Valdetaro de Lossio e Seiblitz.

*Nota*—A's 10 horas começará a 2ª parte da prova graphica da aula de construcção, e ás 11 horas dar-se-ha ponto para a prova escripta de descriptiva (1ª parte) aos Srs. João Cancio Povoá e Vespasiano Rodrigues Corrêa, e de descriptiva applicada aos Srs. Emilio Pires Machado Portella e Eugenio de Azevedo Feio.

Capital Federal, 29 de março de 1895.—  
Bacharel José Joaquim de Miranda e Horta, secretario.

## Directoria Geral das Rendas Publicas

ARRENDAMENTO DOS PREDIOS NS. 24 A 40, ANTI-GOS 22 A 22 H DA RUA DO PASSEIO, NESTA CAPITAL

De conformidade com o despacho do Sr. ministro da fazenda de 5 do corrente, são convidadas as pessoas que pretenderem o arrendamento dos predios supramencionados a apresentarem nesta directoria suas propostas em carta fechada, durante o prazo de 30 dias contados desta data; prevenindo-se desde já que os referidos predios deverão ser desocupados, logo que a Prefeitura do Districto Federal resolver sobre o destino que convier dar-lhes.

Directoria das Rendas Publicas, 8 de março de 1895.— Servindo de director, Francisco José da Cunha.

## Quinta da Boa-Vista

ARRENDAMENTO DOS PREDIOS EDIFICADOS NO PROPRIO NACIONAL

Em cumprimento do despacho do Sr. Ministro da Fazenda de 5 do corrente declaro que na directoria de rendas do Thesouro Federal acceptam-se propostas em carta fechada, dentro do prazo de 60 dias a contar da data deste edital, para o arrendamento dos predios sitos na Quinta da Boa-Vista e constantes da relação abaixo, com as condições seguintes:

1ª, o arrendamento será por prazo que não exceda a 9 annos;

2ª, as propostas podem comprehender um e mais predios, devendo em todo o caso o proponente declarar a offerta relativa a cada predio;

3ª, o arrendatario obrigar-se-ha a fazer os concertos de que carecerem os mesmos predios, de accordo com o orçamento feito pela direcção de obras do ministerio da fazenda, que poderá ser examinado pelo pretendente, na directoria de rendas;

4ª, os predios que conforme o mesmo orçamento devem ser reconstruidos, o serão pelo arrendatario;

5ª, dentro do prazo de 6 mezes, a contar da data da assignatura do contracto do arrendamento, apresentará o arrendatario ao ministerio da fazenda o projecto das reconstrucções que tiver de fazer, e ficará obrigado a levar a effeito todas as obras de reconstrucção e concertos dentro do prazo de um anno a contar da data em que for approved o projecto alludido.

Directoria das Rendas Publicas, 11 de março de 1895.— Servindo de director, F. J. da Cunha.

RuaPrimeira; placas: 2, 2 A, 4, 14 e 26.

Rua Quarta; placas: 9, 11, 13, 14, 17, 18, 19, 21, 23, 25, 27, 29, 31 e 33.

Rua Quinta; placas: 9, 9 A, 9 B, 9 C, 9 D, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 30 A, 31, 33, 35, 37, 39, 41, 43, 45.

Rua Sexta; placas: 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 24 A, 24 B, 24 C, 24 D, 26.

Rua Setima; placas: 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24.

Rua Oitava; placas: 1, 1 A, 2, 3 e 4.

Becco da rua (Setima); placas: 1, 3 e 5.

Rua Sant'Anna; placas: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59.

Parques; placas: 2, 2 A, 4, 5 e 7.

São Christovão; placas: 223 e 225.

Duque de Saxe; placas: 14 e 16.

A casa da rua Duque de Saxe n. 16 tem como pertencendo a ella uma cocheira, e uma pequena casa junto ao portão.

Sub-Directoria das Rendas Publicas, 11 de março de 1895.— servindo de sub-director, Francisco Augusto de Attayde.

## Alfandega do Rio de Janeiro

FORNECIMENTO DE UMA BALEEIRA

De conformidade com o despacho do Sr. ministro da fazenda, de 18 de março ultimo, por esta inspectorii se declara que, até ao dia 10 do corrente, a 1 hora da tarde, se recebem propostas para o fornecimento de uma baleeira a oito remos, de systema apropriado ás condições do porto do Ceará, para o serviço da alfandega daquelle estado, forrada de metal e de primeira qualidade todo o material nella empregado, com todos os pertences: remos, croques, mastros, velas, páos de bandeiras, leme, etc.

Os Srs. proponentes deverão apresentar suas propostas com todas as descrições e bem assim o preço e prazo para a entrega.

Alfandega do Rio de Janeiro, 2 de abril de 1895.— O inspector, H. Alonso B. Franco

## Alfandega do Rio de Janeiro

EDITAL DE PRAÇA N. 13 (1ª MESA)

Pela inspectoria da Alfandega do Rio de Janeiro, se faz publico que nas Docas Nacionaes no dia 3 de abril de 1895, ao meio-dia, se hão de arrematar, livres de direitos, as mercadorias seguintes, cujas amostras podem desde já ser examinadas pelos Srs. interessados:

Lote n. 1

Marca GMA: 1 barrica, n. 1, contendo arames de cobre, pesando liquido real 250 kilos; vinda de Liverpool no vapor inglez Chantrey, descarregada em 23 de junho de 1891.

Lote n. 2

Marca SB: 1 caixa, contendo, estampas não especificadas, pesando bruto 5 kilos; da mesma procedencia no vapor inglez Phidias, descarregada em 29 de junho de 1891.

Lote n. 3

Marca CFM: 1 dita, contendo um aparelho electrico; vinda da mesma procedencia vapor e descarga.

Lote n. 4

Marca CC: 1 caixa, n. 14 contendo obras não classificadas de ferro batido, simples, pesando liquido real 200 kilos; vinda da mesma procedencia no vapor inglez Caxton, descarregada em 20 de julho de 1891.

Lote n. 5

Marca CC: 1 dita, n. 11, idem, idem, pesando liquido real 180 kilos, da mesma procedencia, vapor e descarga.

Lote n. 6

Marca AAA: 3 caixas, ns. 26, 33 e 34, contendo, 28 kilos de impressos de mais de uma cor; livros impressos por acabar, pesando bruto 853 kilos vindas de Liverpool no vapor inglez Horrox, descarregadas em 19 de setembro de 1891.

Lote n. 7

Marca CAC: 1 caixa, contendo, amostras do biscoitos, pesando bruto 2 kilos; vinda da

mesma procedencia no vapor inglez *Humboldt*, descarregada em 16 de outubro de 1891.

Lote n. 8

Marca CBI: 1 dita n. 5, contendo obras não classificadas de madeira, pesando liquido 300 kilos, vinda de Liverpool no vapor inglez *Bellona*, descarregada em 10 de dezembro de 1891.

Lote n. 9

Marca LJM: 1 caixa, contendo 9 garrafas de vinho, não classificado, pesando liquido real 6 kilos, vinda do Havre no vapor francez *Parahyba*, descarregada em 7 de junho de 1892.

Lote n. 10

Marca IH: 1 dita, contendo sal de Glauber, pesando liquido real 50 kilos, vinda do Havre no vapor francez *Concordia*, descarregada em 4 de novembro de 1892.

Lote n. 11

Marca CMC: 1 barrica n. 125, contendo garrafas de vidro branco n. 1, pesando liquido real 50 kilos sem rolha e sem bocca esmerilhada, vinda de Antuerpia no vapor inglez *Jolen*; descarregada em 31 de março de 1892.

Lote n. 12

Marca LC: 25 caixas, contendo cada caixa 12 garrafas com cognac, pesando liquido real 7 kilos e 900 grammas; vindas do Havre no vapor francez *Concordia*, descarregadas em 4 de novembro de 1892.

Lote n. 13

Marca JDM: 2 saccos, sem numero, contendo louro em folhas, pesando liquido real 5 kilos, vindos do Havre no vapor francez *Ville de S. Nicolas*, descarregados em 27 de dezembro de 1882.

Lote n. 14

Marca AAC: 1 caixa, sem numero, contendo 12 garrafas com vinho não especificado; pesando liquido real 8 kilos e 200 grammas; da mesma procedencia, no vapor francez *Portena*, descarregada em 16 de janeiro de 1893.

Lote n. 15

Marca P: 5 caixas, sem numero, contendo pós de sapatos, pesando liquido 67 kilos, da mesma procedencia, no vapor francez *Parahyba*, descarregadas em 15 de fevereiro de 1893.

Lote n. 16

A mesma marca: 1 caixa n. 105, contendo materias corantes (tintas), pesando bruto 35 kilos, vinda da mesma procedencia no vapor francez *Corrientes*, descarregada em 25 de fevereiro de 1893.

Lote n. 17

Marca REC—SGM: 1 caixa, sem numero, contendo champagne, pesando liquido real 11 kilos; da mesma procedencia, no vapor francez *Santa Fé*, descarregada em 26 de maio de 1893.

Lote n. 18

Marca KF: 1 dito, sem numero, de dite pesando liquido real 8 kilos, em garrafas de vidro branco n. 2, pesando as garrafas 10 kilos, vinda do Havre no vapor francez *Santa Fé*, descarregada em 26 de maio de 1893.

Lote n. 19

Marca SCC: 2 barricas, sem numero, contendo cal fina, pesando liquido real 333 kilos, da mesma procedencia, no vapor francez *Campana*, descarregadas em 15 de março de 1893.

Lote n. 20

Marca CAO: 100 caixas, sem numero, contendo cognac, em garrafas, pesando liquido real 970 kilos, da mesma procedencia, no vapor francez *Cordoba*, descarregadas em 16 de junho de 1893.

Lote n. 21

Marca AN: 3 caixas, sem numero, contendo 32 garrafas com vinho não especificado, pe-

sando liquido real 21 1/2 kilos, da mesma procedencia, no vapor francez *Campana*, descarregadas em 8 de julho de 1893.

Lote n. 22

Lettreiro Costa Braga Irmão: 1 barrica, sem numero, contendo cal fina, pesando liquido legal 99 kilos, vinda da mesma procedencia no vapor francez *Ville de Montevideo*, descarregada em 19 de maio de 1893.

Lote n. 23

Marca AMC: 10 caixas, sem numero, contendo 120 garrafas com licor, pesando liquido real 116 kilos, da mesma procedencia, no vapor francez *Ville de Rosario*, descarregadas em 8 de agosto de 1893.

Lote n. 24

Marca PD: 1 pacote, sem numero, contendo livros impressos com capa de papelão, pesando bruto 2 e meio kilos; vindo de Trieste no vapor hungaro *Hellius*, descarregado em 25 de julho de 1893.

Lote n. 25

Marca AC: 7 fardos, sem numero, contendo papel para impressão, pesando liquido legal 2719 kilos.

Lote n. 26

Marca JACC—360: 1 caixa, sem numero, contendo uma lata vasia, já servida e outra com sagü, pesando bruto 11 kilos; vinda de Fiume no vapor inglez *Barrovs*, descarregado em 19 de dezembro de 1891.

Lote n. 27

Marca GFC: 1 rolo de arame de ferro, sem numero, pesando liquido 32 kilos, vindo de Liverpool no vapor inglez *Sidons*, descarregado em 30 de dezembro de 1891.

Lote n. 28

Marca LAH: 5 fardos, sem numero, contendo papelão não especificado, pesando liquido real 950 kilos, vindos de Fiume no vapor austriaco *Sacheny*, descarregados em 7 de março de 1892.

Lote n. 29

Marca SS: 1 guincho, sem numero, obra não classificada de ferro batido simples, pesando liquido 130 kilos, vindo de Liverpool, no vapor inglez *Nismyth*; descarregado em 23 de agosto de 1891.

A mesma marca: 1 caixa, sem numero, contendo idem, pesando liquido real 268 kilos, da mesma procedencia, vapor e descarga.

Lote n. 30

Marca SA: 2 barricas ns. 1/2, contendo cimento, pesando liquido real 100 kilos; vinda de Fiume, no vapor austriaco *V. Ssachenys* descarregadas em 7 de março de 1892.

Lote n. 31

Marca GPA: 1 caixa, sem numero, contendo capsulas de estanho para vidros, pesando bruto 27 kilos, vinda do Havre, no vapor francez *Ville de Rosario*, descarregada em 24 de agosto de 1892.

Lote n. 32

Marca MC: 3 caixas, sem numero, contendo amostras de vinho não especificado, em garrafas, pesando liquido real 42 kilos; vindas do Havre, no vapor francez *Cossica*, descarregadas em 25 de novembro de 1892.

Lote n. 33

Marca JDM: 6 caixas, sem numero, contendo louro em folhas, pesando liquido real 38 kilos; vindas do Havre, no vapor francez *S. Nicolas*, descarregadas em 27 de dezembro de 1892.

Lote n. 34

Marca A: 1 barrica, contendo cal fina, pesando liquido real 243 kilos; da mesma procedencia, no vapor francez *Ville de Buenos Ayres*, descarregada em 28 de fevereiro de 1893.

Lote n. 35

Marca JLL: 1 caixa, sem numero, contendo 4 garrafas com vidho não especificado, pe-

sando liquido real 1 kilo e 600 grammas; da mesma procedencia, no vapor francez *Parahyba*, descarregada em 8 de junho de 1893.

Lote n. 36

Marca L a R: 1 caixa, n. 1228, contendo 24 pilhas electricas, no valor de 120\$000.

Lote n. 37

Marca MBC: 25 caixas, sem numero, contendo peixe em conserva (sardinhas), pesando bruto 322 kilos.

Lote n. 38

Marca FB: 3 caixas, sem numero, contendo estampas não especificadas, pesando 118 kilos; ventarolas-anuncios de papel com cabo ordinario; 93 duzias impressos de mais de uma cor, pesando 55 kilos; papel matta-borrão com ann incios, pesando 30 kilos; quadros para retratos, folha de Flandres envernizada, pesando 11 kilos.

Lote n. 39

A mesma marca: 2 caixas, sem numero, contendo obras não classificadas de ferro fundido simples (tinteiros) pesando 95 kilos; obras não classificadas de vidro branco n. 1, pesando liquido real 9 kilos e 200 grammas.

Lote n. 40

Marca CAO: 50 caixas, sem numero, contendo 584 garrafas com cognac, pesando liquido real 528 e meio kilos.

Alfandega da Capital Federal, 26 de março de 1895.—O inspector, *H. Alonso B. Franco*.

### Escola Militar

De ordem do Sr. general commandante, communico aos interessados que os exames de admissão para a matricula nas aulas desta escola no corrente anno terão logar nos dias 1, 3, 5, 8, 10 e 15, ás 10 horas da manhã, do proximo mez de abril.

Nesta secretaria se fornecerá qualquer informação sobre os ditos exames.

Secretaria da Escola Militar, 27 de março de 1895.—*Joaquim de Avila Franca*, major graduado secretario.

### Intendencia da Guerra

#### ASSIGNATURA DE CONTRACTO

Os Srs. Vieira de Carvalho, Filho & Torres, Manoel Joaquim Pimenta Velloso, Thomaz L. S. Villa Verde, Couto Mello Ribeiro & Sovenal, Antonio Dias Cardia, José Ignacio Coelho & C. e a Invenível Companhia Manufactureira de Calendo são convidados a comparecer a esta repartição, afim de firmarem o contracto dos artigos que lhes foram acceitos em sessão do conselho de compras de 8 de fevereiro proximo findo, na intelligencia que incorrerá na multa de 5 % o que deixar de o fazer até ao dia 3 do mez de abril futuro.

Rio de Janeiro, 30 de março de 1895.—O secretario, *A. B. da Costa Aguiar*.

### Contadoria Geral da Guerra

#### PAGAMENTOS

Em observancia do disposto pelo Sr. general ministro da guerra, em aviso de 22 de dezembro corrente, faço publico a ordem mensal dos pagamentos:

#### Primeiro dia util

Membros do Supremo Tribunal Militar e auditores.

Officiaes generaes effectivos do exercito. Folha dos empregados da Repartição do Ajudante-General.

Idem idem da Repartição de Quartel-Mestre General.

Idem idem da Secretaria da Guerra. Idem dos officiaes dos corpos arregimentados desta guarnição.

Pessoal docente das escolas militares e administrativo.

*Segundo dia util*

Commissão Technica Militar Consultiva.  
Commando Geral de Artilharia.  
Directoria Geral de Obras Militares, folha de officiaes.  
Coroneis, tenentes-coroneis e maiores effectivos do exercito.  
Corpo de engenheiros.  
Corpo de estado-maior de 1ª e 2ª classe.  
Officiaes-alumnos da Escola Superior de Guerra.  
Pessoal da secretaria do Supremo Tribunal Militar.  
Prets dos corpos da guarnição.  
Consignações para alimentos de familias.

*Terceiro dia util*

Collegio Militar.  
Corpo de alumnos da Escola Militar.  
Inspectoria Geral do Serviço Sanitario do Exercito.  
Observatorio Astronomico.  
Capitães, tenentes e alferes effectivos do exercito.  
Escola de Aprendizizes Artilheiros.  
Escola Pratica do Exercito.  
Escola de Sargentos.  
Officiaes generaes reformados.  
Empregados civis da Directoria Geral de Obras Militares.

*Quarto dia util*

Pessoal do Hospital Central.  
Idem do Hospital do Andarahy.  
Folha dos empregados da Directoria do Arsenal de Guerra.  
Idem idem da Intendencia da Guerra.  
Medicos e pharmaceuticos adjunctos.  
Operarios militares.  
Officiaes honorarios empregados em diversas repartições.  
Laboratorio Chimico-Pharmaceutico Militar.  
Officiaes reformados, de coronel a alferes.

*Quinto dia util*

Fortalezas.  
Folha dos empregados do Laboratorio Pyrotechnico do Campinho.  
Idem dos officiaes do Asylo dos Invalidos.  
Pret das praças do dito asylo.  
Contractados.  
Do sexto dia util em deante as demais despesas que se forem annunciando.  
Previne-se que só serão effectuados nos dias annunciados os pagamentos designados, exceptuando-se os dos officiaes que tiverem de ajustar contas para seguirem em commissão para outros estados no dia seguinte.  
Contadoria Geral da Guerra, 29 de dezembro de 1894.— O director, *Carlos Corrêa da Silva Lage*.

**Intendencia da Guerra**

O conselho de compras desta repartição recebe propostas no dia 2 de abril proximo futuro, até ao meio-dia, para a compra dos artigos abaixo especificados:  
1.21<sup>m</sup>,38 de panno mescla.  
5.060 metros de flanella garance.  
778 metros de dita azul.  
750 metros de dita mescla.  
2.250 metros de dita cinzenta.  
5.610 metros de chita franceza para colechas, devendo cada peça ter um numero de metros multiplo de 4<sup>m</sup>,40.  
124 cobertores de lã encarnada.  
255 kepis com capa cinzenta escura e cinta garance para o corpo de operarios militares.  
660 pares de botinas de bezerro iguaes ao typo.  
1.250 palas invernavas para kepis.  
105 espadas para musicos de infantaria.  
105 talins idem, idem, idem.  
1 caldeira multitubular com fornalha para queimar lenha para um motor da força de 6 cavallos com uma chaminé de 5 metros, de altura.  
1 injector Giffard.  
8.800 kilos em barras de ferro batido de diversas dimensões.  
9.600 kilos de vergalhões de ferro batido redondos de diversas dimensões.

6.300 kilos de vergalhões de ferro batido quadrados de diversas dimensões.  
1.200 kilogrammas de chapas grandes de ferro (1/16 e 1/8 poll. g.)

*Instrumental*

1 flautim de ebano, mib. com sacco de couro.  
1 requinta de ebano, mib. com sacco de couro.  
4 clarinetas de ebano, sib. com sacco de couro.  
2 pistões, sib. e dó, modelo inglez, de campanula para a frente com caixa.  
2 contraltos sib. e dó.  
4 altos ou sax-trompas mib. e fá.  
2 trombones sib. e dó de campanha para a rente.  
2 baixos bombardine, a quatro pistões, sib. e dó.  
1 ophicleid em dó.  
2 contrabaixos a piston ou helicons-contrabaxo sib. e fá.  
1 boibo de folha metallica apertado com parafusos completo.  
2 taroles ou caixas de guerra completas idem. Idem.  
1 par de pratos turcos de 11 a 15 pollegadas (preferindo-se o de menor numero de pollegadas).  
2 barytonos sib. e dó.  
1 triangulo de aço com ferrinho.  
Todos esses artigos serão entregues de prompto, á excepção das flanelas e pannos para os quaes serão admittidos prazos razoaveis.

O instrumental metallico deve ser legitimo de Couesnon & Comp., successores de Gautrot e o de madeira de Lefèvre.

Os proponentes, sob pena de não serem tomadas em consideração as suas propostas, deverão referir-se á totalidade de cada fornecimento e apresentar amostras dos artigos que pretenderem fornecer, á excepção do ferro e instrumental, que serão examinados no acto do recebimento, sendo as das fazendas em quantidade de um metro, pouco mais ou menos, não se aceitando amostras em peças, cartões ou em retalhos insufficiente.

As propostas deverão conter o numero e marcas das amostras e sujeitas á multa regulamentar.

Rio de Janeiro, 29 de março de 1895.— O secretario, *A. B. da Costa Aguiar*.

**Directoria Geral dos Correios**

NOVAS EMISSÕES DE CARTAS BILHETES

De ordem do Sr. Dr. director geral interino, de accordo com o art. 26 do regulamento vigente, faço publico que no prazo de 30 dias a contar da data da assignatura do presente edital serão postas em circulação as novas emissões de cartas-bilhetes de 200 rs. e bilhetes postaes de 40 e 80 rs. sendo:

Cartas—bilhetes de 200 rs.—São impressas em papel cartonado, roxo em uma face e cor de creme em outra. No verso da *carta-bilhete*, dobrada, está impressa uma allegoria representando a entrada da Barra do Rio de Janeiro; esta allegoria é impressa em tinta azul, e ao lado esquerdo está o sello assim composto:

Meda: 0<sup>m</sup>,026 × 0<sup>m</sup>,021, o centro é formado por uma ellipse de 0<sup>m</sup>,011 × 0<sup>m</sup>,015 circulado por uma fita onde se lê—Estados Unidos do Brazil—o angulo direito superior é cortado obliquamente pela palavra — Correio — impressa sobre fundo branco.

O fundo na parte superior do quadrilatero é ornamentado e a parte inferior é constituída por duas pequenas almofadas traçadas horizontalmente e batidas de cima para baixo.

Na parte inferior em circulo central se lê em algarismos—200—aos lados destes sobre duas almofadas traçadas verticalmente se lê a palavra—Réis—repetida.

Na ellipse central tem o sello com a effigie da Republica impressa em tinta preta, assim como os algarismos do valor e a palavra — Réis.

O quadrilatero que forma o sello é impresso em tinta laranja.

Ao lado direito na parte superior da carta lê-se: *Carta-Bilhete* e em baixo destas palavras em typo menor lê-se: *Carte-Lettre*; na parte inferior do frontespicio encontram-se quatro linhas pontuadas e precedidas pela letra M, parte esta reservada ao endereço; as letras e linhas são impressas á tinta preta.

No reverso da *carta-bilhete*, dobrada, está impressa uma gravura representando a fachada da Casa da Moeda, circundada por folhagens; é impressa em tinta preta.

A parte destinada ao texto da *carta-bilhete* é toda pautada em linhas azues, paralelas e equidistantes.

Os *cartões-postaes* de 40 réis, são impressos em papel cartonado, branco em uma face e amarello em outra.

No verso tem elles a mesma allegoria que servem as cartas bilhetes e os sellos são iguaes as taxas correspondentes dos sellos ordinarios já descriptos.

Os de 80 réis, são impressos em cartão azul em ambas as faces.

Sub-Directorias dos Correios, Capital Federal 28 de março de 1895.—Servindo de sub-director, o contador geral, *Francisco Genelicio Lopes de Araujo*.

**Prefeitura do Districto Federal**

DIRECTORIA DE FAZENDA

Pagam-se hoje as seguintes folhas:

Directoria de obras e viação, Escola Normal, Instituto Commercial, cobradores municipaes, limpeza publica, mattas e jardins e subvenções aos asylos.

1ª secção de fazenda municipal, 2 de abril de 1895.—O 1º escripturario, *Antonio dos Santos Neves*.

DIRECTORIA DE HYGIENE E ASSISTENCIA PUBLICA

*Serviço de inspecção e observação dos passageiros, provenientes no dia 30 de março, pela Estrada de Ferro Central, dos pontos insficionados*

José Antonio, Barra—Becco dos Ferreiros n. 4 A.

Manoel Fernandes, S. Luiz — Hotel Caboclo.

José D. Campos, Volta Redonda — Santa Casa.

Domingos Generoso, Vista Alegre—Rua do General Pedra n. 89.

José Caetano, Cataguazes—Hotel Caboclo.

José Francisco de Oliveira, Entre Rios—Rua do General Pedra n. 10.

Francisco Pereira Nunes, Barra—Rua Primeiro de Março n. 81.

Joaquim Costa, Oriente—Rua João Alves n. 16.

Avelino Moreira da Conceição, Entre Rios—Rua de S. Christovão n. 101.

José Cardoso, Aparecida—Rua de Santa Luzia n. 44.

Domingos Fontainha, Commercio—Rua da Alfandega n. 98.

Francisco Antonio Lopes, Santa Euzebia—Rua do Senador Euzebio n. 60.

José Vieira Barbosa, Cachoeira — Rua dos Arcos n. 31.

Lourenço Ferreira de Lacerda, Leopoldina Rua da Misericordia n. 17.

João Pereira de Jesus, Porto Novo—Rua de S. Vicente n. 22.

Antonio Braz da Rocha, Valença — Rua Evaristo da Veiga n. 41.

Octaviano Furtado, Desengano — Rua da Conceição n. 9.

Antonio Ferreira da Silva, B. de Camargo — Hotel Caboclo.

Antonio Gomes Calado, B. de Camargo—Hotel Caboclo.

Antonio Pinto, Bom Destino—Rua Conde de Bomfim n. 101.

Juvenal Angelo, Benjamim—Rua da Alfandega n. 24.

Antonio Seabra, Benjamim—Rua da Alfandega n. 24.  
 José Costa Simões, Santa Luzia—Rua do Areal n. 8.  
 Sabino Luiz de Souza, Belém—Rua do General Camara n. 91.  
 João Chim, Belém—Rua do Cattete n. 106.  
 Adolpho Marques de Carvalho, Belém—Rua (Corrêa Dutra n. 40.  
 Maccelino José dos Remedios, Barra—Rua dos Invalidos n. 45.  
 Maurio Leonidas, Belém—Praça da Acclamação n. 1.  
 Henrique Barcellos, Macacos—Rua Fernandes Guimarães n. 7.  
 Antonio José Vieira Junior, Valença—Rua dos Andradas n. 23.  
 Antonio Joaquim Figueira, Barra—Rua Barbosa n. 13 (Cascadura).  
 Dr. Antonio Ribeiro, J. Ayres—Rua Visconde de Itauna n. 11.  
 José Rodrigues, Valença—Rua dos Andradas n. 23.  
 Agostinho Vieira, Valença—Rua dos Andradas n. 23.  
 Frederico Pedroso, P. Novo—Rua Voluntarios da Patria n. 54.  
 Candido José de Araujo, Belém—Deposito de S. Diogo.  
 José Antonio do Carmo da Silva, Vassouras—Rua Jardim Botânico n. 70.  
 Bento Duarte da Silva, Cataguazes—Hotel Caboclo.  
 Dr. Salles Guerra, Concordia—Rua Marquez de Abrantes n. 32.  
 Julio Horta Barbosa, Pouso Alegre—Rua Guanabara n. 3.  
 José Bento Vidal, Parahyba do Sul—Rua do Mercado n. 1.  
 Simplicio Couto, Benjamin—Rua da Alfandega n. 365.  
 João Lopes, Anta—Rua Conde d'Eu n. 331.  
 Edmundo Barreto, Porto Novo—Caixa da Agua n. D 2.  
 Dr. Cleomenes Ferreira, Valença—Rua Pão Ferro n. 11.  
 Dr. Moncorvo Filho, Valença—Rua da Lapa n. 93.  
 Crysantho Lobo, Belém—Rua Visconde de Inhauma n. 6.  
 José Luiz da Rocha, Belém—Rua Barão de S. Felix n. 180.  
 Ernesto Monteiro, Monte Alto—Rua Dr. Corrêa Dutra n. 15.  
 Julio F. de Souza, Porto Novo—Rua Santos Rodrigues n. 25.  
 Francisco Catapano, Valença—Rua Senador Pompeu n. 199.  
 João Teta, Paty—Rua Senador Euzebio n. 62.  
 José Joaquim de Almeida, Belém—Rua Getulio n. 16.  
 Dr. Chagas Dorã, Rodeio—Meyer n. 21.  
 Antonio Martins, Barra—Ladeira do Faria n. 35.  
 Jacintho Dias, Barra—Rua José dos Reis n. 53.  
 Paulo Menezes, Cachoeira—Rua do Engenho de Dentro n. 10.  
 João Bazilio, Cachoeira—Rua Padre Napoles n. 5.  
 Aprigio C. Buscacio, Porto Novo—Rua Augusta n. 4.  
 Francisco P. Chagas, Barbacena—Rua B. de S. João n. 33.  
 Antonio R. Porto, Barbacena—Rua Aquidaban n. 34 ou 44.  
 Claudio Alcantara, Barbacena—Rua D. Anna Leonidia n. 25.  
 Francisco C. J. Silva, Barbacena—Rua Dona Anna Nery n. 92.  
 João da Costa Nunes, Entre-Rios—Rua General Pedra n. 27.  
 Carlos C. Carvalho, Porto Novo—Rua Itaquy n. 26.  
 Deolindo Ferreira, Serraria—Largo do Matadouro.  
 Antonio Moreria, Serraria—Rua de S. Diogo n. 24.  
 Manoel Pedro, Minas—Rua General Camora n. 197.  
 Marcelino Nunes, Cachoeira—Rua Castorima Pires n. 23.

Manoel Dias, Porto Novo—Rua Itaquy n. 69.  
 Trajano Trota, Mariano—Rua da America n. 68.  
 Estafanio Pereira, Barbacena—Rua Goyaz n. 55.  
 Joaquim Pinto Sampaio, Mariano—Rua Cupertino n. 23.  
 Antonio J. Guimarães, Entre-Rios—Rua Pereira de Siqueira n. 12.  
 Damazo de Siqueira, Barra—Rua do Areal n. 37.  
 Anegelo Garibaldi, Barbacena—Rua Tenente Franca n. 17.  
 Jesé Machado, Belém—Bangú.  
 Dr. José de Barros, Mendes—Hotel Freitas.  
 José Simões, Minas—Rua da Constituição n. 31.  
 Melquiades Chaves, Belém—Rua Goyaz n. 302.  
 José Maria Banile, Oriente—Rua do Riachuelo n. 99.  
 Antonio Vieira, Porto Novo—Rua da Praia n. 14.  
 Manoel J. Alves, Barra—Rua Padilha n. 10.  
 Manoel F. Fontes, Barra—Rua Muriquipary n. 41.  
 José Luiz, Barra—Rua Ferreira Leite. (Santa Cruz.)  
 Agostinho Corrêa, Barra—Rua General Carneiro n. 2.  
 Augusto Maciel, Paty—Rua do Mercado n. 27.  
 Manoel Pereira Soares e familia, Paty—Rua Moura Brito n. 2.  
 Carlos Muratori, E. Rios—Rua dos Andradas n. 23.  
 Francisco de Assis Pinto Junior, J. de Fóra—Rua dos Andradas n. 23.  
 João S. Damasceno, Belém—Rua Escobar n. 16.  
 Antonio J. de Paula, Serraria—Rua do Mercado n. 8.  
 Americo Moreira, J. de Fóra—Rua de São Christovão n. 132.  
 D. Carolina Fagel, Sapucaia—Rua Santo Antonio n. 1.  
 Francisco Vianna, J. Marcos—Rua Malvino Reis n. 116.  
 Antonio Carvalho, Commercio—Rua do Rosario n. 14.  
 Pereira Ribeiro, Commercio—Rua do Rosario n. 14.  
 João Baptista, Barra—Rua do Areal n. 8.  
 Antonio Costa, Barra—Rua do Rosario n. 133.  
 Cavalleiro Pedro, J. de Fóra—Rua Santa Rita n. 57.  
 Francisco Motta, Barra—Praça Tiradentes n. 32.  
 José Vigiani, J. de Fóra—Rua V. de Itauna n. 84.  
 Dionysio V. Silva, Rezende—Quartel do 2º batalhão (Nitheroy).  
 Pires dos Santos, Belém—Rua Miguel de Frias n. 30.  
 D. Francisca de Carvalho, Desengano—Rua de Catumby n. 27.  
 Antonio Carvalho, Macacos—Rua da Imperatriz n. 79.  
 Antonio Francisco de Souza, Macacos—Bangú.  
 João Manoel de Almeida, Sant'Anna—Rua Santo Christo dos Milagres n. 88.  
 Bento Regody, Serra—Rua do Senador Pompeu n. 16.  
 Guilhermino José, S. Pedro—Rua Itaquaty n. 24.  
 Emilio Augusto, S. Pedro—Bangú.  
 João Rodrigues Brum, Rodeio—Rua São Salvador de Mattosinhos n. 34.  
 Felicidade Maria da Conceição, Passa Tres—Rua Escobar n. 24.  
 Antonio Alves, Barra—Santa Casa.  
 Miguel Azene e sua mulher, Juiz de Fóra—Rua da Alfandega n. 290.  
 Felicio Azene, Juiz de Fóra—Rua da Alfandega n. 290.  
 José Berhardes, Mendes—Ladeira do Seminario n. 43.  
 Joaquim Adão, Barra—Rua da Alfandega n. 38.

Jorge José, Vassouras—Rua do Senhor dos Passos n. 190.  
 Anna J. Siqueira, Vista Alegre—Rua da Passagem n. 40.  
 José C. Meirelles, Bananal—Rua Theophilo Ottoni n. 78.  
 José Pacheco Barbosa de Miranda, Macacos—Rua do Hospicio n. 245.  
 Anna Venancia da Costa, Divisa—Madureira.  
 João Baptista, Barra—Santa Cruz.  
 Marques da Silva, Minas—Santa Cruz.  
 Antonio Luiz, Minas—Santa Cruz.  
 João Figueiredo, Sant'Anna—Rua do Cattete n. 91.  
 José Joaquim Minas, Minas—Rua da Praia n. 96.  
 Antonio Manoel, Porto Novo—Rua da Sant'Anna n. 148.  
 João Machado, Minas—Santa Casa.  
 Appollinario I. Nascimento—Rezende—Quartel do 2º de policia, Nitheroy.  
 Luiz Pinto e senhora, Belém—Rua de São Diogo n. 203.  
 Antrade Costa, Belém—Rua do Conde n. 18.  
 Carneiro Duval, Belém—Rua Conde de Bomfim n. 4.  
 Castro Pereira, Parahyba—Maxambomba.  
 Joaquim Leopoldo, Belém—Rua João Vieira n. 62.  
 Augusto Barbosa, Belém—Rua do Ouvidor n. 20.  
 Eugenio Maining, Paty—Rua Visconde de Itauna n. 11.  
 Maximo B. de Assis, S. Manoel—Rua do Areal n. 8.  
 Antonio de Almeida, Banco Verde.  
 Tenente Nicoláo Barbosa, Barra—Rua Guanabara n. 3.  
 Antonio Corrêa e sua familia, Barra—Rua do General Camara n. 150.  
 Manoel da Silva e senhora, Campo Limpo—Rua da Bella Vista n. 30.  
 João Magalhães, Banco Verde—Rua do Cattete n. 6.  
 Ernesto Mello, P. Novo—Rua de Catumby n. 72.  
 Manoel da Silva Costa, Campo Limpo—Rua de Bragança n. 22.  
 Francisco Santos, Rio Branco—Rua Primeiro de Março n. 117.  
 Manoel Cysneiro, S. Paulo—Rua do Visconde do Rio Branco n. 25.  
 Raymundo Barros, Porto Novo—Travessa Raulina n. 18.  
 Manoel José da Silva, Barra—Rua dos Andradas n. 23.  
 João Silva, Sapucaia—Rua do General Camara n. 174.  
 José Ramalho, Macacos—Rua Santa Clara (Nitheroy).  
 Adão José de Mattos, Parahyba—Hospital de S. João (Nitheroy).  
 Guilherme B. Braga, Porto Novo—Rua Augusta n. 22.  
 Agostinho Vieira, Valença—Rua dos Andradas n. 23.  
 Augusto Pereira Junior, Porto Novo—Rua Angelina n. 17.  
 José Pedro, Itajubá—Rua Larga de S. Joaquim n. 169.  
 Antonio Gelli, Juiz de Fóra—Rua Senador Euzebio n. 47.  
 Duetto Luigi, Barra Mansa—Rua Senador Euzebio n. 47.  
 Antonio Fernandes, Porto Novo—Rua Senador Pompeu n. 140.  
 D. Sophia Anava, Barra do Pirahy—Rua do Senador Pompeu n. 140.  
 Carlos Tavares, Belém—Realengo.  
 Antonio Fonseca, Barra—Rua Santo Amaro n. 2 B.  
 Antonio Bastos, Barra—Rua da Alegria n. 49.  
 Antonio Ferreira, Barra—Santa Cruz.  
 Felipe José, Entre Rios—Rua Senhor dos Passos n. 133.  
 José Antonio Carvalho, Pirahy—Quartel do 38º (Nitheroy).  
 Domingos Pereira, Barra—Praça do Mercado n. 105.  
 José Agostinho, Barra—Sapobemba.

Manoel J. Martins, Barra do Pirahy—Rua Miguel Fragozo (Madureira).  
 Geraldo Galdeni, Vista Alegre—Rua da Quitanda n. 48.  
 Joaquim J. Machado, Serra — Largo de Cascadura n. 23.  
 Irineu J. Alves, Serra—Largo de Cascadura n. 23.  
 Theolora M. Conceição, Vassouras — Caminho Novo n. 3.  
 Luiz S. M. Ribeiro, Rodeio—Rua Larga de S. Joaquim n. 162.  
 Jorge José, Vassouras—Campo de Santa Anna n. 30.  
 Eugenio Martins, Barra — Rua D. Anna Nery n. 102.  
 José de Castro, Rio Novo—Rua Municipal n. 2.  
 Lacerda Werneck, Vassouras—Hotel Nacional (Lavradio).  
 Manoel Vaz da Costa, Vassouras—Rua Silva Pinto n. 39.  
 Tenente-coronel Bibiano Ruas, Sabará—Rua de S. Diogo n. 21.  
 José Moreira, Barbacena—Rua Larga de S. Joaquim n. 136.  
 Juvenal Henrique Pinheiro, Sant'Anna—Senador Pompeu n. 200.  
 Luiz Pereira de Mattos, Rezende — Rua de S. Pedro n. 143.  
 João Vianna Junior, Minas—Rua D. Laura de Araujo n. 78 D.  
 Henrique Nova, Sant'Anna — Rua da Práinha n. 23.  
 Annibal Pacheco e sua senhora, Entre Rios Larga de S. Joaquim n. 185.  
 João Silva, Entre Rios — Rua Primeiro de Março n. 16.  
 Carlos de Rezende, Bananal—Rua Barão de Ibituruna n. 18.  
 Virgínio Campos, Vargem Alegre — Hotel Corá de Ouro.  
 Alcides Freitas, Mendes—Rua da Constituição n. 24.  
 José Rossa, Pombal — Rua Marquez de Abrantes n. 36.  
 Paulino Oliveira, Minas—Engenho Novo.  
 Manoel Francisco de Andrade, Barbacena—Rua do Rezende n. 17.  
 Antonio Rodrigues de Souza, Barbacena—Rua do Rezende n. 17.  
 José G. Medeiros, Barra—Rua Dr. Bulhões n. 16.  
 Manoel Antonio e familia, Minas — Fabrica das Chitas n. 24 G.  
 D. Maria da Conceição, Juiz de Fóra—Rua Senador Vergueiro n. 58.  
 Sargento Victor de Carvalho, Rio Claro—Quartel do 2º (Nitheroy).  
 Joaquim Marques, Juiz de Fóra—Rua dos Voluntarios da Patria n. 63.  
 José Jesus, Entre Rios—Rua do Boulevard n. 22.  
 Antonio Mendonça, Minas—Rua da Práinha, n. 96.  
 Domingos Cunha, Sumidouro—Rua da Assembléa n. 45.  
 Barão de Oliveira Roxo, Barbacena — Rua Paysandú n. 24.  
 Major Ludgero Pinto, Macahé — Rua das Laranjeiras n. 73.  
 Antonio Pereira Cortez, Macahé — P. Ayres Pinto, n. 13.  
 Roberto Rodrigues de Azevedo, Macahé — Encantado.  
 Antonio Pimentel de Carvalho, Macahé — Nitheroy.  
 Rodrigues Borges, Macahé — Rua do Hospicio n. 44.  
 Capital Federal, 1 de abril de 1895. — Dr. *Edmundo Saboia*.

**Prefeitura do Districto Federal**

DIRECTORIA DE INSTRUCCÃO

De ordem do Sr. director geral da instrucção publica municipal e de accordo com as instrucções de 29 e publicadas no *Diário Official* de 30 de janeiro corrente, faço publico que todos os dias uteis das 10 ás 2 horas da tarde de 1 de fevereiro a 1 de maio do corrente anno, acha-se aberta nesta directo-

ria a inscripção para o concurso ao provimento do logar de professor de physica e chimica e historia natural em escolas do 2º grão.

Os candidatos deverão apresentar no acto da inscripção os seus titulos e trabalhos pedagogicos, litterarios e scientificos, certidão de idade, folha corrida e quaesquer documentos que abonem a sua moralidade e capacidade profissional, declarando igualmente o cargo que houverem exercido.

Directoria de Instrucção Publica Municipal do Districto Federal, 31 de janeiro de 1895. — O chefe da 1ª secção, *Manoel M. Nogueira Serra*.

**Prefeitura do Districto Federal**

SUB-DIRECTORIA DE FAZENDA

De ordem do director interino de fazenda faço publico, para conhecimento dos interessados, que D. Rosa Perpetua de Araujo Bastos, requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas á praia Formosa n. 67, e bem assim os accrescimos correspondentes.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido a todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentarem-se nessa repartição no prazo de 30 dias, com documentos que proveam seus direitos, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

7ª Secção da Sub-Directoria d Fazenda, 18 de março de 1895. — O chefe interino, *Arthur Augusto Machado*.

DIRECTORIA DE OBRAS E VIAÇÃO

2ª secção

De ordem do Sr. Dr. director faço publico para conhecimento dos interessados que no dia 4 de abril proximo futuro, ao meio-dia, nesta secção, á rua General Camara n. 312, se receberão propostas, que serão lidas em presença dos proponentes, para a construcção de um leão sobre o carregamento «Caixa da Agua» no districto de Jac repaguá.

As propostas serão entregues em carta fechada, indicando o preço de unidades escripto por extenso e em algarismos e a residencia do proponente.

Para garantia da assignatura e execução do contracto serão os proponentes na directoria de fazenda municipal o deposito prévio de 5 % sobe a quantia de 1.460\$92 em que está orçada a obra, juntando á proposta o respectivo recibo.

Directoria de Obras e Viação, 2ª secção, 29 de março de 1895. — *Gastão Silva*, 1º official.

DIRECTORIA DE OBRAS E VIAÇÃO

2ª secção

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico para o conhecimento dos interessados, que no dia 8 do corrente, ao meio-dia, nesta secção, á rua General Camara n. 312, se receberão propostas, que serão lidas em presença dos proponentes, para a construcção de um dreno á rua Amazonas e calçamento a alvenaria de pequeno trecho dessa rua e do largo contiguo, conforme indica o croquis existente nesta repartição, o qual poderá ser examinado pelos interessados.

As propostas, que devem ser entregues em carta fechada, indicarão o preço de unidades escripto por extenso e em algarismos e a residencia dos proponentes. Para garantia da assignatura do contracto, farão os proponentes, na Directoria de Fazenda Municipal, o deposito prévio de 5 % sobre a quantia de 5:871\$300, em que estão orçadas as obras, juntando á proposta o respectivo recibo.

O orçamento pôde ser examinado pelos interessados nessa secção.

Directoria de Obra e Viação, 2ª secção, 1 de abril de 1895. — *Joaquim Pereira de Souza Caldas*, 1º official.

**Prefeitura do Districto Federal**

AFERIÇÃO

De ordem do cidadão director interino de fazenda da Prefeitura do Districto Federal, previne-se aos interessados que o prazo para aferição e revista de pezos, medidas e balanças das casas commerciaes da freguezia de Santa Rita começou a 1 e termina no dia 30 do corrente, incorrendo na multa de trinta mil réis (30\$) aquelles que deixarem de se apresentar no prazo indicado para satisfação daquella exigencia da lei.

Sub-Directoria de Rendas, 5ª secção, 1 de abril de 1895. — Pelo sub-director, o chefe, *Antonio Trovão*.

**Conselho Municipal**

REVISÃO E ALISTAMENTO ELEITORAL

O Dr. Joaquim Xavier da Silveira Junior, presidente do Conselho Municipal, etc.

Cumprindo o que preceitua o art. 5º do decreto n. 184 de 23 de setembro de 1893, convida a todos os Srs. intendentes e aos suplentes cujos nomes se seguem: Alberto Olympio Brandão, João Serzedello Corrêa, Dr. Samuel Pertence, Tertuliano da Gama Coelho, Benjamin Wolff Moss, Candido Alves Pereira de Carvalho, Dr. Alexandre Rodrigues Barroso, Dr. Manoel Thimotheo da Costa, Carlos Calvet de Siqueira Dias, Dr. Henrique Tavares Lagden, Dr. Alexandre Adolpho Mendes Calaza, Salustiano Baptista Quintanilha, Dr. Augusto Gomes de Almeida Lima, João Pedro Regazzi e Eduardo Quirino da Silva Araujo, a se reunirem no dia 5 de abril proximo, ao meio dia, no edificio do Conselho Municipal, afim de elegerem as commissões de alistamento, para as diversas secções do Districto Federal, segundo o disposto nos arts. 2º e 3º capitulo II, titulo I da lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892, combinados com o art. 1º da lei n. 69 de 1 de agosto do mesmo anno.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou lavrar o presente edital que será affixado ás portas do edificio do conselho e publicados nos jornaes de maior circulação.

E eu, José Caetano de Alvarenga Fonseca, chefe da 2ª secção da secretaria do Conselho Municipal, o fiz.

Districto Federal, 26 de março de 1895. — *Joaquim Xavier da Silveira Junior*.

EDITAL

**Tribunal Civil e Criminal**

CAMARA CRIMINAL

De citação com o prazo de 20 dias a ré *Dolores Gonçalves*

O Dr. João da Costa Lima Drummond, juiz da camara criminal nesta capital, etc:

Faço saber aos que o presente edital com o prazo de 20 dias virem, que por este juizo e cartorio do escrivão que este subscrive, correm e são devidamente processados uns autos de formação de culpa, em que são autora, a justiça publica, por seu promotor, e réos Francisco de Paulo Lauro e Dolores Gonçalves, que foram pronunciados como incurso no art. 292, § 2º do Codigo Penal; e tendo o mesmo Dr. promotor publico apresentado perante esta camara o respectivo libello crime accusatorio, são os termos de proceder-se ao julgamento dos réos; mas como se ache ausente a ré Dolores Gonçalves, pelo presente a cito e chamo para que, fiudos que sejam os ditos 20 dias, venha a este juizo, que funciona no predio á rua da Constituição n. 48 offereder a sua defesa dentro de oito dias, que correrão em cartorio, contados da terminação do prazo do presente edital sob pena de proceder-se em todos os termos do julgamento a sua revelia. Este será publicado no *Diário Official* por tres vezes. Dado e passado, nesta capital, aos 30 dias de março de 1895. E eu, Vicente de Paula Bastos, escrivão o subscrevi. — *João da Costa Lima Drummond*.

**PARTE COMMERCIAL**

**Camara Syndica dos corretores de fundos publicos da Capital Federal**

**CURSO OFFICIAL DE CAMBIO E MOEDA METALLICA**

Preços	30 dias	à vista
Sobre Londres.....	9 23/32	9 9/16
» Paris.....	983	1.002
» Hamburgo...	1.214	1.241
» Italia.....	—	934
» Portugal.....	—	442
» Nova York..	—	5.232
Soberanos.....	24\$580	

**CURSO OFFICIAL DE FUNDOS PUBLICOS PARTICULARES**

**Apolices**

Apolices geraes, de 1:000\$, do 5 %.....	971\$000
Dias convert. de 1:000\$, de 4 %	1:225\$000

**Bancos**

Banco Metropolitan do Brazil.	3\$000
Dito Constructor do Brazil.....	14\$000
Dito Credito Movel.....	41\$000
Dito da Republica do Brazil, integ.....	155\$000

**Companhias**

Comp. Loteria dos Estados.....	45\$000
Dita Loteria Nacional.....	70\$000
Dita Tecidos Petropolitana.....	135\$000

**Debentures**

Debs. da E. de Ferro Leopoldina, de 100\$, de 4 %.....	16\$000
--	---------

Rio de Janeiro, 1 de abril de 1895.— J. Claudio da Silva, syndico.

**Ultima votação dos fundos publicos**

Apolices do Empréstimo Nacional de 1838.....	2:207\$000
Ditas idem de 1879.....	2:050\$000
Ditas idem de 1889.....	1:545\$000
Ditas idem de 1885, integ.....	940\$000
Ditas idem de 1895, c/10 %.....	915\$000
Ditas convert. de 1:000\$, de 4 %	1:245\$000
Ditas idem, miudas, de 4 %	1:220\$000
Ditas geraes, de 1:000\$, de 5 %	971\$000
Ditas idem, miudas, de 5 %.....	970\$000
Ditas do Estado de Minas Geraes	1:040\$000
Ditas do Estado do Rio de Janeiro de 500\$.....	517\$500
Ditas do Estado do Rio Grande do Sul, de 500\$.....	262\$500
Ditas do Estado do Espirito Santo, de 6 %.....	945\$000
Obrigações do Estado do Espirito Santo, de 500 fr., de 5 %.....	330\$000

Rio de Janeiro, 1 de abril de 1895.— J. Claudio da Silva, syndico.

O corretor Saturnino Candido Gomes, autorisado por alvará do Dr. Manoel Barreto Dantas, juiz da Camara Commercial venderá em bolsa, no dia 4 do corrente, os titulos abaixo mencionados, pertencentes a acervo de massa fallida:

- 10 acções da Companhia Americana de Reclame com 20 %.
- 10 ditas da Empreza Litteraria Folha Popular com 25 %.
- 50 ditas da Companhia Manufactora de Louça com 20 %.
- 100 ditas da Companhia Industrial de Encalçotamento com 60 %.
- 100 ditas da Companhia Manufactora de Fumos com 70 %.

20 ditas da Companhia Pharmaceutica Industrial com 20 %.

10 ditas do Banco Credito Publico integradas.

200 ditas da Companhia Intermediaria com 40 %.

1 dita do Club Guanabareense, integradas.

250 ditas da Companhia Obras Publicas de Minas Geraes com 20 %.

1 quinhão de 200\$ e outro de 500\$ da Sociedade em commandita Santos Guanabara & Comp.

Rio de Janeiro, 1 de abril de 1895.— J. Claudio da Silva.

O corretor Fernando Alvares de Souza autorisado por alvará do Dr. juiz da 9ª pretoria, venderá em bolsa, no dia 3 do corrente:

30 apolices convertidas de 1:000\$ e juros de 4 % ouro.

Rio de Janeiro, 1 de abril de 1895.— J. Claudio da Silva, syndico.

**Cambio**

O Banco da Republica do Brazil recebeu hoje dos seus agentes, os Srs. N. M. Rothschild & Sons, o seguinte telegrama:

Londres, 1 de abril de 1895, ás 2 hs. 10 m. da tarde.

Apolices externas de 1879..... 87 %

Ditas idem de 1888..... 81 %

Ditas idem de 1889..... 77 %

**SOCIEDADES ANONYMAS**

**Companhia Agricola do Ribeirão Preto**

ACTA DA ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA DOS ACCIONISTAS, REALIZADA EM 27 DE MARÇO DE 1895

Aos 27 de março de 1895, nesta Capital Federal, reunidos no escriptorio da rua do Hospício n. 100 nove accionistas da Companhia Agricola do Ribeirão Preto, representando 36.000 acções, o Sr. Dr. Pedro Leão Velloso Filho, aclamado presidente da assembléa, convida para secretarios os accionistas Dr. Rufino Augusto de Almeida e coronel José de Oliveira Castro. Em seguida o presidente da assembléa declarou que o fim da reunião era deliberar sobre uma proposta do accionista Dr. Manoel Buarque de Macedo, que lê a seguinte proposta:

« O abaixo assignado, considerando que todos os bens desta companhia estão situados no estado de S. Paulo; que na capital desse estado e na cidade de Santos é que se realizam todas as operações commerciaes que se referem á exploração das mesmas propriedades; e que para tratar nesta Capital Federal com os portadores de debentures e com o Banco da Republica do Brazil, credor por empréstimo de bonus é bastante que a companhia tenha um representante; propõe que seja mudada a sede da companhia para a cidade de S. Paulo. Rio de Janeiro, 27 de março de 1895.— M. Buarque de Macedo.»

Posta em discussão e a votos, é ella unanimemente approvada.

Em seguida o Sr. Dr. Rufino de Almeida diz que, em consequencia da mudança de sede, a directoria pede a sua demissão, e que tem o balanço e contas relativos ao anno de 1894 já organizados; e neste momento occupa-se com a confecção do relatorio annual e annexos, pelo que deseja que a assembléa se manifeste a respeito. O coronel José de Oliveira Castro, obtendo a palavra, apresenta a seguinte indicação: «A assembléa geral resolve que seja publicado o relatorio que está sendo organizado pela directoria actual da companhia; que o mesmo relatorio seja presente juntamente com as contas do anno de 1894 a uma nova assembléa, que para tal fim será convocada.» Submettida a discussão e votação, essa indicação é unanimemente approvada. O Sr. presidente em seguida convida os

Srs. accionistas a trazerem á mesa as suas cedulas para a eleição da directoria, conselho fiscal e supplentes. São recebidas nove cedulas para directores, representando sete mil e duzentos votos, e novo cedulas para fiscaes e supplentes, representando igual numero de votos, as quaes dão o seguinte resultado: Directores: Conde do Pinhal, presidente; Dr. Carlos José Botelho e Dr. José Estanislaão de Arruda Botelho. Conselho-fiscal: Dr. Joaquim de Almeida Leite Moraes, commendador João Proost Rodovalho e Dr. Antonio Ferreira de Castilho. Supplentes: Rodolpho N. da Rocha Miranda, Dr. Firmiano de Moraes Pinto e Dr. Antonio Moreira de Barros Filho.

O presidente da assembléa declara que, nada mais havendo a tratar, suspende a sessão para ser lavrada a presente acta. Reaberta a sessão é lida e approvada a presente acta. Rio de Janeiro, 27 de março de 1895.— Pedro Leão Velloso Filho—Rufino Augusto de Almeida—J. de Oliveira Castro—M. Buarque de Macedo—Buarque & C.—P. P. D. Francisca C. Buarque de Macedo, M. Buarque de Macedo—P. P. D. Lydia C. de Oliveira Buarque, M. Buarque de Macedo—P. P. D. Lydio Buarque de Almeida, Rufino A. de Almeida—P. P. Dr. Daniel de Almeida, Rufino A. de Almeida—P. P. Dr. Carlos Buarque de Macedo, Buarque & C.

N. 2.280—Certifico que foi hoje archivada nesta repartição, sob numero dous mil duzentos e oitenta, em virtude de despacho da Junta Commercial, a acta da sessão de assembléa geral extraordinaria da Companhia Agricola do Ribeirão Preto, de 27 de março ultimo, em que foi approvada a mudança de sua sede desta capital para a cidade de S. Paulo.

Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, 1 de abril de 1895. O secretario, Cesar de Oliveira. (Com 5\$500 em duas estampilhas e com o sello da Junta.)

**ANNUNCIOS**

**Banco da Republica do Brazil**

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Devendo reunir-se em 30 de abril proximo futuro a assembléa geral ordinaria deste banco, de ordem do Sr. presidente, faço publica que se acham á disposição dos Srs. accionistas os documentos a que se refere o art. 147 do decreto n. 434 de 4 de julho de 1891.

Rio de Janeiro, 30 de março de 1895.—O chefe da contabilidade, J. G. Pecego Junior.

**Rodrigues Fontes, Oliveira & Comp.**

SOCIEDADE COMMANDITARIA POR ACÇÕES

Acham-se á disposição dos Srs. socios commanditarios, no estabelecimento social, á rua Primeiro de Março n. 34, os documentos a que se refere o art. 147 do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891, relativos ao balanço de 31 de dezembro de 1894.

Rio de Janeiro, 30 de março de 1895.—Manoel Rodrigues Fontes.—Francisco Gueles de Oliveira.

**Companhia Agricola do Ribeirão Preto**

Tendo a assembléa geral de accionistas resolvido a mudança da sede desta companhia para a cidade de S. Paulo, conforme a acta de 27 de março de 1895, archivada na junta do commercio, avisa-se a quem possa interessar que o respectivo escriptorio funcionará á rua de S. Bento, daquelle capital, n. 53, sobrado.

Como representante da companhia nesta cidade, fica, provisoriamente, o Dr. Luiz da Rocha Miranda, que tem seu escriptorio á rua General Camara n. 16.

Rio, 1 de abril de 1895.—A directoria.

Imprensa Nacional — Rio de Janeiro — 1895.